

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	90
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	92
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	93
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	94
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	51.879.729
Preferenciais	15.650
Total	51.895.379
Em Tesouraria	
Ordinárias	4
Preferenciais	1
Total	5

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	8.216.728	8.009.847
1.01	Ativo Circulante	1.115.256	1.100.274
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.471	8.127
1.01.02	Aplicações Financeiras	464.127	433.322
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	464.127	433.322
1.01.03	Contas a Receber	556.872	566.313
1.01.03.01	Clientes	556.872	566.313
1.01.04	Estoques	34.419	33.527
1.01.06	Tributos a Recuperar	45.117	41.186
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.462	883
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.788	16.916
1.01.08.03	Outros	8.788	16.916
1.01.08.03.01	Adiantamentos a empregados	3.707	3.484
1.01.08.03.02	Depósitos Vinculados	3.669	12.648
1.01.08.03.03	Outros ativos	1.412	784
1.02	Ativo Não Circulante	7.101.472	6.909.573
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	197.547	187.738
1.02.01.04	Contas a Receber	1.055	1.063
1.02.01.04.02	Clientes	1.055	1.063
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	1.111	16
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	195.381	186.659
1.02.01.10.04	Projeto KFW - recursos aplicados	3.905	3.905
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	31.667	30.081
1.02.01.10.06	Depósitos para reinvestimento	16.535	15.990
1.02.01.10.07	Depósitos vinculados a garantias	117.908	111.932
1.02.01.10.08	Ativos financeiros - Contratos de Concessão	24.355	22.904
1.02.01.10.10	Outros Ativos	236	654
1.02.01.10.11	Bloqueios Judiciais	775	1.193
1.02.02	Investimentos	23.812	21.936
1.02.02.01	Participações Societárias	23.812	21.936
1.02.03	Imobilizado	176.865	150.876
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	176.865	150.876
1.02.04	Intangível	6.703.248	6.549.023
1.02.04.01	Intangíveis	6.703.248	6.549.023
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	4.492.586	4.449.188
1.02.04.01.03	Direito de uso	8.127	8.230
1.02.04.01.04	Softwares	57.860	54.101
1.02.04.01.05	Ativo de contrato	2.144.675	2.037.504

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	8.216.728	8.009.847
2.01	Passivo Circulante	762.018	791.776
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	58.517	70.624
2.01.01.01	Obrigações Sociais	58.517	70.624
2.01.02	Fornecedores	342.734	360.240
2.01.03	Obrigações Fiscais	47.344	53.066
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	47.344	53.066
2.01.03.01.02	Tributos a Recolher	47.344	53.066
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	164.031	154.420
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	106.259	96.812
2.01.04.02	Debêntures	35.691	29.705
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	22.081	27.903
2.01.04.03.01	Arrendamento mercantil	22.081	27.903
2.01.05	Outras Obrigações	131.909	138.827
2.01.05.02	Outros	131.909	138.827
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	61.112	67.790
2.01.05.02.04	Outras obrigações	579	819
2.01.05.02.07	Obrigações parceria público-privada	70.218	70.218
2.01.06	Provisões	17.483	14.599
2.01.06.02	Outras Provisões	17.483	14.599
2.01.06.02.04	Incentivo a aposentadoria - PRSP	17.483	14.599
2.02	Passivo Não Circulante	3.613.333	3.536.889
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.569.843	2.603.566
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.387.380	1.451.448
2.02.01.02	Debêntures	1.110.016	1.105.086
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	72.447	47.032
2.02.02	Outras Obrigações	746.170	652.437
2.02.02.02	Outros	746.170	652.437
2.02.02.02.03	Tributos a recolher	18.809	20.625
2.02.02.02.06	Garantias contratuais de fornecedores	5.728	5.590
2.02.02.02.07	Acordos judiciais a pagar	38.013	36.709
2.02.02.02.17	Obrigações parceria público-privada	598.059	573.284
2.02.02.02.18	Instrumentos Financeiros Derivativos LP	85.561	16.229
2.02.03	Tributos Diferidos	14.342	16.055
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.342	16.055
2.02.04	Provisões	282.978	264.831
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	135.926	132.433
2.02.04.01.05	Provisões Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	135.926	132.433
2.02.04.02	Outras Provisões	147.052	132.398
2.02.04.02.04	Incentivo a aposentadoria - PRSP	50.490	39.174
2.02.04.02.05	Provisão atuarial benefício definido - Plano de saúde	96.562	93.224
2.03	Patrimônio Líquido	3.841.377	3.681.182
2.03.01	Capital Social Realizado	3.081.855	2.964.689
2.03.01.01	Capital Social	3.081.855	2.964.689
2.03.04	Reservas de Lucros	312.513	262.906

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	428.182	435.230
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	18.827	18.357

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	839.118	761.918
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-463.153	-461.487
3.03	Resultado Bruto	375.965	300.431
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-233.674	-193.296
3.04.01	Despesas com Vendas	-67.858	-51.357
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-38.328	-29.364
3.04.01.02	Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	-29.530	-21.993
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-160.984	-139.881
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-142.443	-125.160
3.04.02.02	Despesas Tributárias	-18.541	-14.721
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-3.962	-1.298
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-870	-760
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	142.291	107.135
3.06	Resultado Financeiro	-95.248	-47.109
3.06.01	Receitas Financeiras	97.049	23.650
3.06.02	Despesas Financeiras	-192.297	-70.759
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	47.043	60.026
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.254	-5.842
3.08.01	Corrente	-5.967	-7.706
3.08.02	Diferido	1.713	1.864
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	42.789	54.184
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	42.789	54.184
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,8245	1,8969
3.99.01.02	PN	0,907	2,0866

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	42.789	54.184
4.02	Outros Resultados Abrangentes	470	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	43.259	54.184

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	200.512	109.221
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	234.196	219.691
6.01.01.01	Lucro antes do IRPJ e CSLL	47.043	60.026
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	67.079	64.876
6.01.01.03	Resultado na baixa de ativos imobilizados e intangíveis	6.102	10.166
6.01.01.04	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	29.530	21.993
6.01.01.05	Provisão para contingências	-115	-4.936
6.01.01.06	Atualização monetária de depósitos judiciais e REFIS	669	0
6.01.01.07	Provisão para incentivo a aposentadoria - PRSP	25.826	15.654
6.01.01.08	Ajuste de valor presente - PRSP	-8.851	-6.080
6.01.01.09	Variações cambiais	-56.856	0
6.01.01.10	Juros e variações monetárias	75.799	64.915
6.01.01.11	Resultado ativos financeiros - contratos de concessão	-621	-200
6.01.01.12	Instrumento financeiro derivativos	69.801	0
6.01.01.13	Atualização da provisão incentivo a aposentadoria - PRSP	1.861	1.174
6.01.01.14	Rendimento aplicações financeiras	-27.692	-14.153
6.01.01.15	Provisão atuarial - benefício definido plano de saúde	3.338	5.321
6.01.01.16	Tributos diferidos	-1.713	-1.863
6.01.01.18	Ajuste a valor presente de arrendamento	1.804	1.228
6.01.01.19	Resultado de equivalência patrimonial	870	760
6.01.01.20	Apropriação gastos iniciais das debêntures	322	810
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	27.552	-46.201
6.01.02.01	Arrendamento a pagar	53.448	7.729
6.01.02.02	Depósitos vinculados	9.059	16.175
6.01.02.03	Contas a receber	-20.081	-16.812
6.01.02.04	Estoques	-892	3.635
6.01.02.05	Tributos a recuperar	-3.931	-1.654
6.01.02.06	Tributos a recolher	-8.207	-7.378
6.01.02.09	Depósitos vinculados a garantias	8.955	-2.460
6.01.02.10	Outros ativos	-13.642	7.848
6.01.02.11	Fornecedores	-17.506	-48.778
6.01.02.12	Incentivo a aposentadoria - PRSP	-4.636	-3.923
6.01.02.13	Depósitos judiciais e provisão para contingências	-1.586	1.950
6.01.02.14	Projetos Alvorada e KFW II	0	-1
6.01.02.15	Acordos judiciais a pagar	53	4.523
6.01.02.16	Imposto de Renda e Contribuição Social a recolher	13.952	9.551
6.01.02.17	Outros passivos	-102	69
6.01.02.18	Obrigações sociais	-12.107	-16.448
6.01.02.20	Obrigações parceria público-privada	24.775	-227
6.01.03	Outros	-61.236	-64.269
6.01.03.01	Juros pagos	-43.030	-45.839
6.01.03.02	IRPJ e CSLL pagos	-18.206	-18.430
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-289.718	-8.777
6.02.01	Aquisição de imobilizado/ativo de contrato e intangível	-271.467	-194.399

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.02.02	Aplicações financeiras	-18.251	185.622
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	85.550	-101.530
6.03.01	Amortização de empréstimos	-14.333	-28.139
6.03.02	Ingressos de empréstimos	3.036	783
6.03.04	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-6.678	-3.575
6.03.06	Amortização de obrigações por arrendamento	-13.641	-5.599
6.03.09	Aporte de capital social	117.166	0
6.03.10	Amortização de debêntures	0	-65.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.656	-1.086
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.127	6.781
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.471	5.695

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.964.689	0	262.906	0	453.587	3.681.182
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.964.689	0	262.906	0	453.587	3.681.182
5.04	Transações de Capital com os Sócios	117.166	0	0	0	0	117.166
5.04.01	Aumentos de Capital	117.166	-117.166	0	0	0	0
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	117.166	0	0	0	117.166
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	49.837	-6.578	43.259
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	42.789	0	42.789
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	7.048	-7.048	0
5.05.02.06	Realização de ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	7.048	-7.048	0
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	470	470
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	470	470
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	49.607	-49.837	0	-230
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	54.836	-54.837	0	-1
5.06.09	Reserva para Sistema Integrado de Saneamento Rural (SISAR)	0	0	-5.000	5.000	0	0
5.06.10	Utilização Reserva para Sistema Integrado de Saneamento Rural (SISAR)	0	0	-229	0	0	-229
5.07	Saldos Finais	3.081.855	0	312.513	0	447.009	3.841.377

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.629.668	7.985	252.416	0	427.609	3.317.678
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.629.668	7.985	252.416	0	427.609	3.317.678
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	54.184	0	54.184
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	54.184	0	54.184
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	61.096	-54.184	-7.773	-861
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	61.957	-61.957	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	7.773	-7.773	0
5.06.04	Utilização Reserva de Contribuição para Projetos de Interesse Social	0	0	-861	0	0	-861
5.07	Saldos Finais	2.629.668	7.985	313.512	0	419.836	3.371.001

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	882.328	804.258
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	783.495	680.870
7.01.02	Outras Receitas	196	1.314
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	128.167	144.066
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-29.530	-21.992
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-449.430	-442.189
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-321.263	-298.123
7.02.04	Outros	-128.167	-144.066
7.02.04.01	Custos de construção	-128.167	-144.066
7.03	Valor Adicionado Bruto	432.898	362.069
7.04	Retenções	-67.079	-64.876
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-67.079	-64.876
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	365.819	297.193
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	98.109	24.033
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-870	-760
7.06.02	Receitas Financeiras	98.358	24.562
7.06.03	Outros	621	231
7.06.03.01	Receita financeira - Ativo financeiro	621	231
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	463.928	321.226
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	463.928	321.226
7.08.01	Pessoal	124.929	105.995
7.08.01.01	Remuneração Direta	93.604	74.514
7.08.01.02	Benefícios	24.403	25.427
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.870	5.026
7.08.01.04	Outros	1.052	1.028
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	89.745	78.947
7.08.02.01	Federais	79.405	70.110
7.08.02.02	Estaduais	8.573	7.714
7.08.02.03	Municipais	1.767	1.123
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	192.444	70.765
7.08.03.01	Juros	15.488	22.678
7.08.03.02	Aluguéis	147	6
7.08.03.03	Outras	176.809	48.081
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	176.809	48.081
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	42.789	54.184
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	42.789	54.184
7.08.05	Outros	14.021	11.335
7.08.05.01	Agentes Reguladores	7.524	5.775
7.08.05.02	Taxa de concessão da Prefeitura de Fortaleza	6.497	5.560

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO 1T26

Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho 1T26

A CAGECE - Companhia de Água e Esgoto do Ceará - anuncia hoje o resultado do primeiro trimestre de 2026 (1T26). As comparações estão relacionadas com o primeiro trimestre de 2025 (1T25). As informações financeiras, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil). As tabelas com os resultados estão disponíveis para *download* no ri.cagece.com.br.

DESTAQUES FINANCEIROS

Destques Financeiros (R\$ mil)	1T26	1T25	% AH
Receita Líquida	710.951	617.852	15,1%
Custos e Despesas	568.660	510.717	11,3%
Lucro Bruto	375.965	300.431	25,1%
Margem Bruta	52,9%	48,6%	4,3 p.p
EBITDA	209.370	172.011	21,7%
Margem EBITDA	29,4%	27,8%	1,6 p.p
Lucro Líquido	42.789	54.184	-21,0%
Margem Líquida	6,0%	8,8%	-2,8 p.p
Dívida Líquida	2.170.748	2.074.809	4,6%
Capex Total	222.796	207.002	7,6%
Dívida Líquida/EBITDA LTM	2,71	2,94	-23 p.p

DESTAQUES OPERACIONAIS

Destques Operacionais	1T26	1T25	% AH
Água			
Ligações Ativas (1.000 unidades)	1.840	1.815	1,4%
Economias Ativas (1.000 unidades)	2.085	2.054	1,5%
População Coberta (1.000 habitantes)	5.733	5.722	0,2%
Volume Faturado (1.000 m ³)	77.097	75.568	2,0%
Índice de Cobertura do Estado (%)	99,18%	99,19%	-0,01 p.p.
Nº de ETAs Ativas (unidades)	152	152	0,0%
Índice de Hidrometração (%)	99,96%	99,95%	0,01 p.p.
IPD (%)	41,63%	43,58%	-1,95 p.p.
IPL (Litros/Ligação/dia)	284	297	-4,2%
Extensão de Rede (km)	19.892	18.896	5,3%
Esgoto			
Ligações Ativas (1.000 unidades)	885	838	5,7%
Economias Ativas (1.000 unidades)	1.118	1.054	6,1%
População Coberta (1.000 habitantes)	3.056	2.938	4,0%
Volume Faturado (1.000 m ³)	32.336	29.713	8,8%
Índice de Cobertura do Estado (%)	51,96%	50,42%	1,54 p.p.
Nº de ETEs Ativas (unidades)	284	286	-0,7%
Extensão de Rede (km)	6.474	5.928	9,2%

Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho 1T26

1. DESEMPENHO OPERACIONAL

A Companhia atua em operações de abastecimento de água e/ou operações de esgotamento sanitário em 152 dos 184 municípios no Estado do Ceará divididos em três microrregiões (Centro Norte, Centro Sul e Oeste). O quadro a seguir apresenta a origem da Receita Bruta da Companhia em 2025, demonstrando que os 10 maiores contratos foram responsáveis por 75,3% do total no referido período e os demais 142 municípios por 24,7%. O Município de Fortaleza, Capital do Estado do Ceará, foi responsável por 53,5% e 4 municípios (Fortaleza, Maracanaú, Caucaia e Juazeiro do Norte) foram responsáveis por 67,3% da Receita Bruta Total da Companhia, respectivamente, no referido exercício.

Receita Bruta por município (%) – 1T26

Municípios	% da Receita Bruta
Fortaleza	53,47%
Maracanaú	4,99%
Caucaia	4,84%
Juazeiro do Norte	3,99%
Itaitinga	1,74%
Eusébio	1,58%
Pacatuba	1,31%
Itapipoca	1,23%
Maranguape	1,13%
Tianguá	1,05%
Subtotal	75,33%
Demais	24,67%
Total	100,00%

Os quadros a seguir apresentam comparativos relativos a indicadores operacionais da Companhia para os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

ÁGUA	1T26	1T25	% AH	4T25	% AH
Ligações Ativas (1.000 unidades)	1.840	1.815	1,4%	1.837	0,2%
Economias Ativas (1.000 unidades)	2.085	2.054	1,5%	2.075	0,5%
População Coberta (1.000 habitantes)	5.733	5.722	0,2%	5.733	0,0%
Índice de Cobertura do Estado (%)	99,18%	99,19%	-0,01 p.p.	99,18%	0,00 p.p.
Extensão de Rede (km)	19.892	18.896	5,3%	19.610	1,4%
Nº de ETAs Ativas (unidades)	152	152	0,0%	153	-0,7%
Índice de Hidrometração (%)	99,96%	99,95%	0,01 p.p.	99,95%	0,01 p.p.
IPD (%)	41,63%	43,58%	-1,95 p.p.	41,72%	-0,09 p.p.
IPL (Litros/Ligação/dia)	284	297	-4,2%	282	0,8%

Obs.: Os dados apresentam a situação em 31/03/2026, 31/03/2025 e 31/12/2025. A metodologia utilizada para o cálculo do IPD é a do IWA.

Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho 1T26

ESGOTO	1T26	1T25	% AH	4T25	% AH
Ligações Ativas (1.000 unidades)	885	838	5,7%	892	-0,7%
Economias Ativas (1.000 unidades)	1.118	1.054	6,1%	1.100	1,7%
População Coberta (1.000 habitantes)	3.056	2.938	4,0%	3.029	0,9%
Índice de Cobertura do Estado (%)	51,96%	50,42%	1,54 p.p.	51,51%	0,45 p.p.
Extensão de Rede (km)	6.474	5.928	9,2%	6.342	2,1%
Nº de ETEs Ativas (unidades)	284	286	-0,7%	287	-1,0%

Obs.: Os dados apresentam a situação em 31/03/2026, 31/03/2025 e 31/12/2025.

No comparativo 1T26 *versus* 1T25 relativo ao desempenho operacional de água e esgoto, destacam-se os seguintes pontos:

- Ampliação da rede total de Água (5,3%) e Esgoto (9,2%);
- Aumento na população coberta de Água (0,2%) e de Esgoto (4,0%);
- Aumento nas economias ativas de Água (1,5%) e Esgoto (6,1%).

Nos quadros a seguir foram detalhados os volumes de água e esgoto nos comparativos trimestrais.

ÁGUA	1T26	1T25	% AH	4T25	% AH
Volume Captado (em 1.000 m ³)	120.711	117.370	2,8%	125.964	-4,2%
Volume Consumido (em 1.000 m ³)	58.852	57.522	2,3%	61.620	-4,5%
Volume Faturado (em 1.000 m ³)	77.097	75.568	2,0%	78.544	-1,8%
<i>Residencial</i>	70.484	69.227	1,8%	71.409	-1,3%
<i>Comercial</i>	3.650	3.565	2,4%	3.846	-5,1%
<i>Industrial</i>	418	441	-5,3%	468	-10,8%
<i>Pública</i>	2.546	2.336	9,0%	2.821	-9,7%

ESGOTO	1T26	1T25	% AH	4T25	% AH
Volume Coletado (em 1.000 m ³)	26.091	23.946	9,0%	26.103	0,0%
Volume Faturado (em 1.000 m ³)	32.336	29.713	8,8%	32.066	0,8%
<i>Residencial</i>	28.274	25.994	8,8%	27.670	2,2%
<i>Comercial</i>	2.382	2.067	15,2%	2.289	4,1%
<i>Industrial</i>	674	786	-14,3%	931	-27,7%
<i>Pública</i>	1.006	866	16,3%	1.176	-14,4%

Analisando os volumes nos comparativos trimestrais, destacam-se:

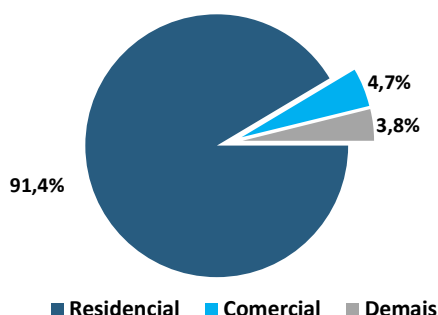
- O volume de água faturado total registrou um acréscimo de 2,0% no comparativo 1T26 x 1T25. A categoria “Residencial”, responsável por 91,4% do volume faturado total no 1T26, apresentou um acréscimo de 1,8% no comparativo trimestral, devido ao aumento no número de economias ativas (+1,8%). Já as categorias não residenciais (“Comercial” “Industrial” e “Pública”) responsáveis por 8,6% do volume faturado total no trimestre, apresentaram um acréscimo de 4,3% no consolidado, decorrentes dos efeitos do aumento no consumo por economia (+8,3%) e redução das economias ativas (-3,7%).

Comentário do Desempenho

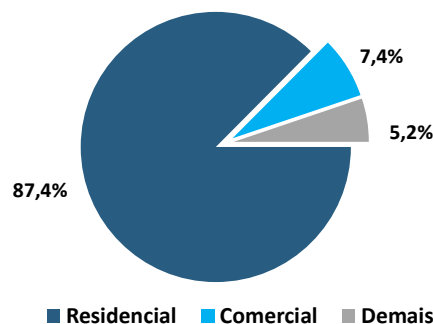
Comentário do Desempenho 1T26

- O volume de esgoto faturado total cresceu 8,8% no comparativo 1T26 x 1T25 pelos efeitos combinados de: i) acréscimo de 8,8% no volume da categoria “Residencial”, responsável por 87,4% do volume de esgoto faturado em decorrência principalmente dos efeitos combinados do aumento no consumo por economia (+2,0%) e do aumento nas economias ativas (+6,7%); ii) categorias não residenciais (“Comercial” “Industrial” e “Pública”) apresentaram acréscimo de 9,2% no comparativo trimestral, devido principalmente ao aumento no consumo por economia (+9,7%) e redução nas economias ativas não residenciais (-0,4%).

Volume Faturado de Água (em m³) - 1T26



Volume Faturado de Esgoto (em m³) - 1T26



2. DESEMPENHO FINANCEIRO

2.1. Receita Bruta e Líquida

Descrição	1T26	% AV	1T25	% AV	% AH 1T26 x 1T25	Var.Abs 1T26 x 1T25	4T25	% AV	% AH 1T26 x 4T25	Var.Abs 1T26 x 4T25
Receita Bruta	783.495	110,2%	680.869	110,2%	15,1%	102.626	819.910	110,3%	-4,4%	-36.415
Serviços de Água	539.728	75,9%	477.692	77,3%	13,0%	62.036	571.110	76,9%	-5,5%	-31.382
Serviços de Esgoto	243.767	34,3%	203.177	32,9%	20,0%	40.590	248.800	33,5%	-2,0%	-5.033
Deduções	-72.544	-10,2%	-63.017	-10,2%	15,1%	-9.527	-76.838	-10,3%	-5,6%	4.294
Impostos (PIS / COFINS)	-72.544	-10,2%	-63.017	-10,2%	15,1%	-9.527	-76.838	-10,3%	-5,6%	4.294
Receita Líquida	710.951	100,0%	617.852	100,0%	15,1%	93.099	743.072	100,0%	-4,3%	-32.121

Obs: As Receitas de Construção (R\$ 148.361 – 4T25; R\$ 219.481 – 4T24; R\$ 148.361 – 4T25) foram desconsideradas da análise pelo efeito nulo no resultado.

A Receita Bruta auferida pela Companhia no 1T26, excluindo-se os efeitos das Receitas de Construção, atingiu R\$ 783,5 milhões, um crescimento de 15,1% (R\$ 102,6 milhões) perante os R\$ 680,9 milhões obtidos no 1T25, sendo 13,0% (R\$ 62,0 milhões) em Serviços de Água e 20,0% (R\$ 40,6 milhões) em Serviços de Esgotamento Sanitário, em virtude principalmente dos efeitos de: i) revisão tarifária (+9,73%) em vigor a partir de 05 de novembro de 2025; ii) incremento no volume faturado consolidado (+3,9%) no comparativo trimestral; iii) efeito mix no agregado de categorias não residenciais; iv) crescimento da receita indireta.

Em consequência, no referido comparativo trimestral, a Receita Líquida apresentou um aumento de 15,1% (R\$ 93,1 milhões) no 1T26, atingindo R\$ 711,0 milhões (*versus* R\$ 617,9 milhões no 1T25).

Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho 1T26

Descrição	1T26	%AV	1T25	%AV	% AH 1T26 x 1T25	Var.Abs 1T26 x 1T25
Receita Direta	763.967	97,5%	665.207	97,7%	14,8%	98.760
Água	523.387	66,8%	464.725	68,3%	12,6%	58.662
Esgoto	240.581	30,7%	200.482	29,4%	20,0%	40.099
Receita Indireta	19.527	2,5%	15.662	2,3%	24,7%	3.865
Água	16.341	2,1%	12.967	1,9%	26,0%	3.374
Esgoto	3.186	0,4%	2.695	0,4%	18,2%	491
Receita Bruta	783.495	100,0%	680.869	100,0%	15,1%	102.626

No quadro acima, é possível observar um crescimento da Receita Direta nos comparativos do 1T26 x 1T25 (+14,8%). Por sua vez, a Receita Indireta registrou um acréscimo de 24,7% ou R\$ 3,9 milhões no comparativo trimestral, devido, principalmente, aos serviços de cortes e religações.

2.1.1. Receita Direta de Água

Receita Direta dos Serviços de Água (em R\$ mil)

Categoria	1T26	% AV	1T25	% AV	% AH 1T26 x 1T25	Var.Abs 1T26 x 1T25	4T25	% AV	% AH 1T26 x 4T25	Var.Abs 1T26 x 4T25
Residencial	414.214	79,1%	370.542	79,7%	11,8%	43.672	426.863	76,9%	-3,0%	-12.649
Comercial	60.980	11,7%	54.625	11,8%	11,6%	6.355	66.764	12,0%	-8,7%	-5.784
Industrial	8.067	1,5%	8.027	1,7%	0,5%	40	9.785	1,8%	-17,6%	-1.718
Pública	40.126	7,7%	31.531	6,8%	27,3%	8.595	51.582	9,3%	-22,2%	-11.456
Total	523.387	100,0%	464.725	100,0%	12,6%	58.662	554.994	100,0%	-5,7%	-31.607

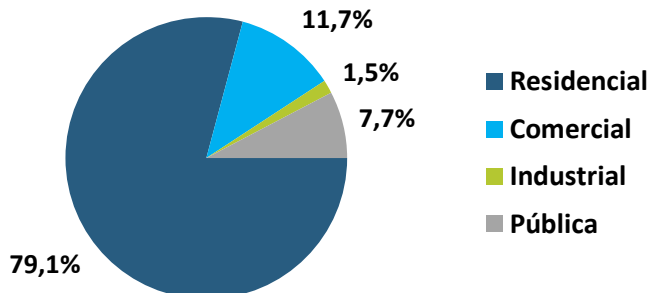
A Receita Direta dos Serviços de Água registrou um acréscimo de 12,6% no comparativo 1T26 x 1T25, pelos efeitos combinados da elevação de 11,8% referente à categoria “Residencial” e 15,9% referente ao consolidado das demais categorias.

A categoria “Residencial” foi responsável por 79,1% da Receita Direta dos Serviços de Água no 1T26, um crescimento de R\$ 43,7 milhões (+11,8%) em relação ao 1T25 devido ao efeito combinado de elevação da tarifa média efetiva (+9,8%) e do volume faturado (+1,8%) referentes à respectiva categoria. A categoria “Não residencial” (“Comercial”, “Industrial” e “Pública”) apresentou crescimento consolidado no comparativo 1T26 x 1T25 de 15,9% devido aos efeitos da elevação da tarifa média efetiva (+11,1%) e do volume faturado (+4,3%) referentes à respectiva categoria.

Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho 1T26

Receita Direta - Água - 1T26



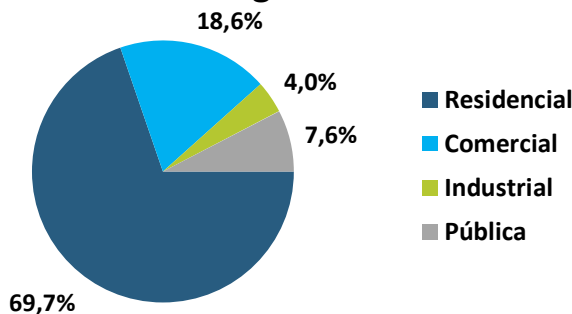
2.1.2. Receita Direta de Esgoto

Receita Direta dos Serviços de Esgoto (em R\$ mil)

Categoria	1T26	% AV	1T25	% AV	% AH 1T26 x 1T25	Var.Abs 1T26 x 1T25	4T25	% AV	% AH 1T26 x 4T25	Var.Abs 1T26 x 4T25
Residencial	167.771	69,7%	140.618	70,1%	19,3%	27.153	163.557	66,5%	2,6%	4.214
Comercial	44.842	18,6%	35.729	17,8%	25,5%	9.113	45.412	18,5%	-1,3%	-570
Industrial	9.649	4,0%	10.358	5,2%	-6,8%	-709	12.683	5,2%	-23,9%	-3.034
Pública	18.319	7,6%	13.777	6,9%	33,0%	4.542	24.243	9,9%	-24,4%	-5.924
Total	240.581	100,0%	200.482	100,0%	20,0%	40.099	245.895	100,0%	-2,2%	-5.314

A Receita Direta referente a SES registrou um acréscimo de 20,0% no comparativo 1T26 x 1T25 pelos efeitos combinados da elevação de 19,3% referente à categoria “Residencial” e 21,6% referente ao consolidado das demais categorias. A categoria “Residencial”, responsável por 69,7% da Receita Direta de Esgoto no 1T26 (R\$ 167,8 milhões), registrou crescimento (+19,3%) em relação ao 1T25 pelo efeito combinado do incremento da tarifa média efetiva e do volume faturado. A categoria “Não residencial” (“Comercial”, “Industrial” e “Pública”), responsável por 30,3% da Receita Direta de Esgoto no 1T26, registrou uma elevação (+21,6%) em relação ao 1T26 pelo efeito combinado do incremento da tarifa média efetiva e do volume faturado consolidado referentes ao consolidado da categoria.

Receita Direta - Esgoto - 1T26



Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho 1T26

2.2. Custos e Despesas

Descrição	1T26	% AV	1T25	% AV	% AH	Var.Abs	4T25	% AV	% AH	Var.Abs
Serviços	193.061	27,2%	170.126	27,5%	13,5%	22.935	219.927	29,6%	-12,2%	-26.866
Pessoal	123.875	17,4%	104.966	17,0%	18,0%	18.909	145.037	19,5%	-14,6%	-21.162
Insumos	96.442	13,6%	90.515	14,6%	6,5%	5.927	98.549	13,3%	-2,1%	-2.107
D&A	67.079	9,4%	64.876	10,5%	3,4%	2.203	83.089	11,2%	-19,3%	-16.010
PECLD	29.530	4,2%	21.993	3,6%	34,3%	7.537	21.966	3,0%	34,4%	7.564
Custos e despesas gerais	14.916	2,1%	13.337	2,2%	11,8%	1.579	19.785	2,7%	-24,6%	-4.869
Tributária	18.541	2,6%	14.721	2,4%	25,9%	3.820	14.929	2,0%	24,2%	3.612
Materiais	8.487	1,2%	10.081	1,6%	-15,8%	-1.594	7.880	1,1%	7,7%	607
Concessão	6.497	0,9%	5.560	0,9%	16,9%	937	6.209	0,8%	4,6%	288
Outras rec./desp. oper.	3.962	0,6%	1.298	0,2%	205,2%	2.664	-1.403	-0,2%	NA	5.365
Transporte	2.256	0,3%	2.577	0,4%	-12,5%	-321	2.555	0,3%	-11,7%	-299
Causas Judiciais	2.092	0,3%	8.879	1,4%	-76,4%	-6.787	-7.950	-1,1%	NA	10.042
Honorários da administração	1.052	0,1%	1.028	0,2%	2,3%	24	1.154	0,2%	-8,8%	-102
Resultado da equivalência patrimonial	870	0,1%	760	0,1%	14,5%	110	404	0,1%	115,3%	466
Custos e Despesas Consolidados	568.660	80,0%	510.717	82,7%	11,3%	57.943	612.131	82,4%	-7,1%	-43.471

Os Custos e Despesas Operacionais Líquidos apresentaram um incremento de R\$ 57,9 milhões (+11,3%) no comparativo 1T26 x 1T25, com destaque para os seguintes pontos:

- A rubrica “Serviços” aumentou R\$ 22,9 milhões (+13,5%) em comparação ao 1T25, decorrente principalmente dos efeitos:
 - a) Incremento nos serviços terceirizados em R\$ 14,6 milhões, em virtude de readequação de quadros e de reajustes contratuais;
 - b) Incremento de R\$ 2,7 milhões em serviços administrativos e gerais, majoritariamente em serviços de informática e treinamentos;
 - c) Aumento de R\$ 2,0 milhões nos serviços de manutenção de água;
- “Pessoal” apresentou incremento de R\$ 18,9 milhões (+18,0%) principalmente aos efeitos combinados de reajuste salarial ocorrido em novembro de 2025, de 5,53%, maior número de adesões ao Plano de Reconhecimento de Serviços Prestados (PRSP IV);
- A rubrica PECLD teve um incremento de R\$ 7,5 milhões (+34,3%) no 1T26 x 1T25 devido principalmente ao aumento da constituição da PECLD em R\$ 7,8 milhões decorrente do crescimento do faturamento;
- As “Causas Judiciais” registraram redução de R\$ 6,8 milhões em virtude de pagamento de acordos judiciais relevantes que ocorreram no 1T25 (que não se repetiu no 1T26) e redução nas provisões no comparativo;
- A rubrica “Insumos” apresentou aumento de R\$ 5,9 milhões (+6,5%) no comparativo do 1T26 x 1T25, sobretudo pelo efeito combinado de:
 - a) Crescimento de R\$ 2,5 milhões em água bruta, em função do reajuste tarifário aplicado pela Cogerh em agosto de 2025 e efeito mix de volume captado de água;
 - b) Acréscimo de R\$ 3,4 milhões em serviço e material de tratamento em função do maior

Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho 1T26

consumo dos materiais e serviços.

2.3. Resultado Financeiro

Descrição	1T26	% AV	1T25	% AV	% AH 1T26 x 1T25	Var.Abs 1T26 x 1T25	4T25	% AV	% AH 1T26 x 4T25	Var.Abs 1T26 x 4T25
Receitas Financeiras	97.049	13,7%	23.650	3,8%	310,4%	73.399	51.247	6,9%	89,4%	45.802
Varição cambial ativa	56.856	8,0%	0	0,0%	NA	56.856	4.993	0,7%	1038,7%	51.863
Rendimentos de aplic. financeiras	21.434	3,0%	17.956	2,9%	19,4%	3.478	22.467	3,0%	-4,6%	-1.033
Swap	10.623	1,5%	0	0,0%	NA	10.623	0	0,0%	NA	10.623
Juros recebidos de clientes	5.662	0,8%	5.362	0,9%	5,6%	300	6.146	0,8%	-7,9%	-484
Atualização monetária ativa	3.783	0,5%	1.243	0,2%	204,3%	2.540	9.021	1,2%	-58,1%	-5.238
Receita de atualiz. do ativo financeiro	621	0,1%	231	0,0%	168,8%	390	10.602	1,4%	-94,1%	-9.981
(-) PIS/Cofins s/ rec. financeira	-1.930	-0,3%	-1.142	-0,2%	69,0%	-788	-1.982	-0,3%	-2,6%	52
Despesas Financeiras	-192.297	-27,0%	-70.759	-11,5%	171,8%	-121.538	-143.465	-19,3%	34,0%	-48.832
Swap	-80.424	-11,3%	0	0,0%	NA	-80.424	-13.467	-1,8%	497,2%	-66.957
Debêntures	-40.688	-5,7%	-38.727	-6,3%	5,1%	-1.961	-35.641	-4,8%	14,2%	-5.047
Despesas de juros da PPP	-36.749	-5,2%	-1.605	-0,3%	2189,7%	-35.144	-22.621	-3,0%	62,5%	-14.128
Juros de financiamentos	-15.488	-2,2%	-22.678	-3,7%	-31,7%	7.190	-14.923	-2,0%	3,8%	-565
Atualização monetária passiva	-15.207	-2,1%	-4.960	-0,8%	206,6%	-10.247	-21.500	-2,9%	-29,3%	6.293
Incentivo à aposentadoria	-1.861	-0,3%	-1.174	-0,2%	58,5%	-687	-2.191	-0,3%	-15,1%	330
Juros de arrendamento	-1.804	-0,3%	-1.228	-0,2%	46,9%	-576	-1.164	-0,2%	55,0%	-640
Outras	-58	0,0%	-26	0,0%	123,1%	-32	-25	0,0%	132,0%	-33
Varição cambial passiva	-18	0,0%	0	0,0%	NA	-18	-32.294	-4,3%	-99,9%	32.276
Despesa financeira de tributos	0	0,0%	-361	-0,1%	NA	361	361	0,0%	NA	-361
Resultado Financeiro	-95.248	-13,4%	-47.109	-7,6%	102,2%	-48.139	-92.218	-12,4%	3,3%	-3.030

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 95,2 milhões no 1T26, apresentando um aumento de R\$ 48,1 milhões (+102,2%) em relação às despesas financeiras líquidas no 1T25. Essa variação se deve majoritariamente a:

- Aumento nas Receitas Financeiras de R\$ 73,4 milhões em virtude de:
 - a) Incremento de R\$ 56,9 milhões de variação cambial ativa decorrente principalmente do reconhecimento da valorização do real frente ao euro no período;
 - b) Aumento de receita de *swap* em R\$ 10,6 milhões em virtude de contratação de operação de *swap* no 3T25 para a mitigação de risco cambial decorrente de financiamento contratado junto à Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD);
- Incremento de R\$ 121,5 milhões nas Despesas Financeiras no supracitado comparativo trimestral em decorrência principalmente de:
 - a) Incremento de despesa de *swap* em R\$ 80,4 milhões decorrente da operação de financiamento junto à AFD, principalmente devido à evolução da variação do CDI e do euro no período;
 - b) Aumento em despesa de juros da PPP no valor de R\$ 35,1 milhões;
 - c) Incremento de R\$ 5,0 milhões do efeito combinado de atualização monetária passiva, juros de financiamento e debêntures.

Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho 1T26

2.4. Lucro Líquido e EBITDA

Como resultado da confrontação de Receitas, Custos e Despesas, apresentamos na sequência a apuração do Lucro Líquido e EBITDA em bases de comparativo trimestral, com abordagens partindo do Lucro Líquido e da Receita Líquida, respectivamente:

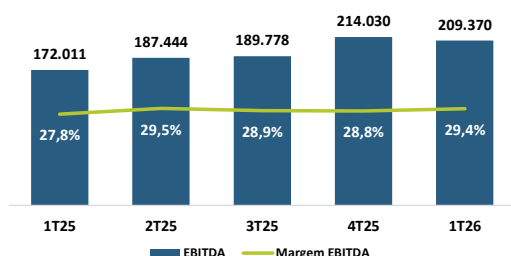
Receita Líquida e EBITDA (Em R\$ mil)

Descrição	1T26	% AV	1T25	% AV	% AH 1T26 x 1T25	Var.Abs 1T26 x 1T25	4T25	% AV	% AH 1T26 x 4T25	Var.Abs 1T26 x 4T25
Receita Líquida	710.951	100,0%	617.852	100,0%	15,1%	93.099	743.072	100,0%	-4,3%	-32.121
Custos Operacionais	-334.986	-47,1%	-317.421	-51,4%	5,5%	-17.565	-385.641	-51,9%	-13,1%	50.655
D&A - Custos	60.338	8,5%	57.640	9,3%	4,7%	2.698	77.201	10,4%	-21,8%	-16.863
Despesas Operacionais	-233.674	-32,9%	-193.296	-31,3%	20,9%	-40.378	-226.490	-30,5%	3,2%	-7.184
D&A - Despesas	6.741	0,9%	7.236	1,2%	-6,8%	-495	5.888	0,8%	14,5%	853
EBITDA	209.370	29,4%	172.011	27,8%	21,7%	37.359	214.030	28,8%	-2,2%	-4.660

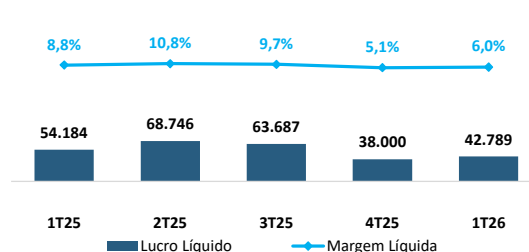
Lucro Líquido e EBITDA (Em R\$ mil)

Descrição	1T26	% AV	1T25	% AV	% AH 1T26 x 1T25	Var.Abs 1T26 x 1T25	4T25	% AV	% AH 1T26 x 4T25	Var.Abs 1T26 x 4T25
Lucro Líquido	42.789	6,0%	54.184	8,8%	-21,0%	-11.395	38.000	5,1%	12,6%	4.789
(-) IRPJ/CSLL	4.254	0,6%	5.842	0,9%	-27,2%	-1.588	723	0,1%	488,4%	3.531
(-) Resultado Financeiro	95.248	13,4%	47.109	7,6%	102,2%	48.139	92.218	12,4%	3,3%	3.030
(-) D&A - Custos	60.338	8,5%	57.640	9,3%	4,7%	2.698	77.201	10,4%	-21,8%	-16.863
(-) D&A - Despesas	6.741	0,9%	7.236	1,2%	-6,8%	-495	5.888	0,8%	14,5%	853
EBITDA	209.370	29,4%	172.011	27,8%	21,7%	37.359	214.030	28,8%	-2,2%	-4.660

EBITDA e Margem EBITDA (R\$ mil)



Lucro Líquido e Margem Líquida (R\$ mil)



2.5. Endividamento

A Dívida Bruta da Companhia totalizou R\$ 2.639,4 milhões no 1T26, apresentando um crescimento de 9,5% em relação aos R\$ 2.410,8 milhões do 1T25. A seguir, apresentamos o detalhamento e respectivo *breakdown* por agente financiador, exigibilidade, prazo de vencimento e moeda.

Comentário do Desempenho

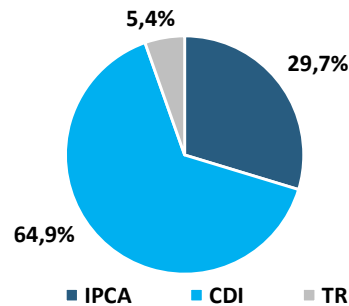
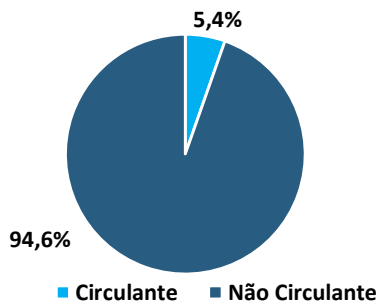
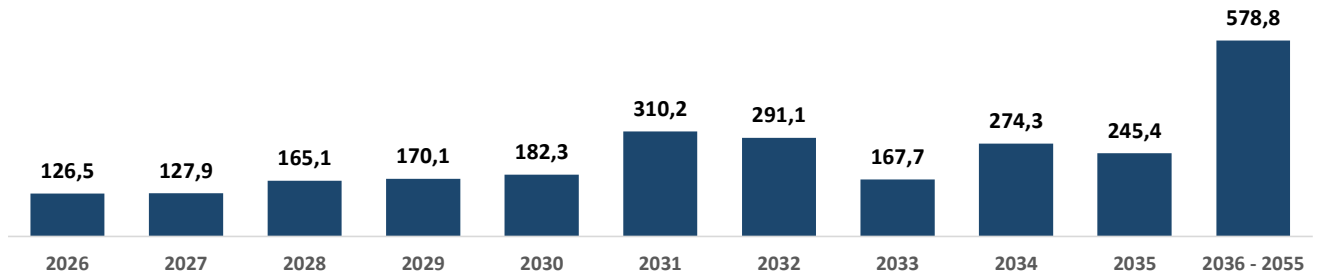
Comentário do Desempenho 1T26

Descrição	1T26	% AV	1T25	% AV	% AH 1T26 x 1T25	Var.Abs 1T26 x 1T25	4T25	% AV	% AH 1T26 x 4T25	Var.Abs 1T26 x 4T25
Moeda nacional										
Debêntures	1.145.707	43,4%	1.508.580	62,6%	-24,1%	-362.873	1.134.791	42,3%	1,0%	10.916
BNB	502.408	19,0%	326.963	13,6%	53,7%	175.445	513.218	19,1%	-2,1%	-10.810
Caixa Econômica Federal	143.492	5,4%	123.359	5,1%	16,3%	20.133	142.521	5,3%	0,7%	971
BID	115.577	4,4%	142.811	5,9%	-19,1%	-27.234	111.496	4,2%	3,7%	4.081
Banco Alfa	-	0,0%	125.927	5,2%	NA	-125.927	-	0,0%	NA	-
Banco ABC	-	0,0%	104.007	4,3%	NA	-104.007	-	0,0%	NA	-
Banco do Brasil	-	0,0%	45.535	1,9%	NA	-45.535	-	0,0%	NA	-
Notas Comerciais	-	0,0%	33.636	1,4%	NA	-33.636	-	0,0%	NA	-
Subtotal em Moeda Nacional	1.907.184	72,3%	2.410.817	100,0%	-20,9%	-503.633	1.902.026	70,9%	0,3%	5.158
Moeda Estrangeira										
AFD	732.162	27,7%	-	0,0%	NA	732.162	781.025	29,1%	-6,3%	-48.863
Subtotal em Moeda Estrangeira	732.162	27,7%	-	0,0%	NA	732.162	781.025	29,1%	-6,3%	-48.863
Dívida Bruta										
Dívida Bruta	2.639.346	100,0%	2.410.817	100,0%	9,5%	228.529	2.683.051	100,0%	1,8%	-43.705
Circulante	141.950	5,4%	484.751	20,1%	-70,7%	-342.801	126.517	4,7%	12,2%	15.433
Não Circulante	2.497.396	94,6%	1.926.066	79,9%	29,7%	571.330	2.556.534	95,3%	-2,3%	-59.138

Breakdown por Vencimento

Descrição (R\$ milhões)	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036 - 2055	Total
AFD	12,5	-	-	-	36,0	72,0	72,0	72,0	72,0	72,0	323,8	732,2
BID	29,3	28,8	28,8	28,8	-	-	-	-	-	-	-	115,6
BNB	37,8	46,8	46,8	46,8	47,6	32,9	32,9	32,9	8,6	8,6	160,7	502,4
Caixa Econômica Federal	11,2	15,0	14,8	14,5	13,3	12,8	7,6	5,0	5,0	5,0	39,2	143,5
Debêntures	35,7	37,4	74,8	80,1	85,4	192,4	178,6	57,8	188,7	159,8	55,0	1.145,7
Total	126,5	127,9	165,1	170,1	182,3	310,2	291,1	167,7	274,3	245,4	578,8	2.639,3

Dívida Bruta 1T26 (R\$ milhões e %) – Breakdown por vencimento e por indexador



No 1T26, a Dívida Líquida da Companhia totalizou R\$ 2.170,7 milhões, um aumento de 4,6% ou R\$ 95,9 milhões no comparativo 1T26 x 1T25, em função do alongamento do perfil da dívida. Em decorrência, o Índice de Alavancagem atingiu 36,1% e a Dívida Líquida por EBITDA LTM resultou em 2,71.

Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho 1T26

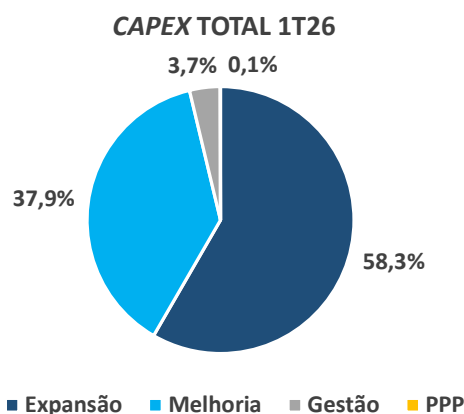
Descrição	1T26	% AV	1T25	% AV	% AH 1T26 x 1T25	Var.Abs 1T26 x 1T25	4T25	% AV	% AH 1T26 x 4T25	Var.Abs 1T26 x 4T25
Dívida Bruta	2.639.346	43,9%	2.410.817	44,3%	9,5%	228.529	2.683.051	45,3%	-1,6%	-43.705
(-) Disponibilidades	468.598	7,8%	336.008	6,2%	39,5%	132.590	441.449	7,5%	6,1%	27.149
Dívida Líquida	2.170.748	36,1%	2.074.809	38,1%	4,6%	95.939	2.241.602	37,8%	-3,2%	-70.854
(+) Patrimônio Líquido	3.841.377	63,9%	3.371.001	61,9%	14,0%	470.376	3.681.182	62,2%	4,4%	160.195
Capitalização	6.012.125	100,0%	5.445.810	100,0%	10,4%	566.315	5.922.784	100,0%	1,5%	89.341
Índice de Alavancagem	36,11%		38,10%		-1,99 p.p.		37,85%		-1,74 p.p.	
Ebitda LTM	800.622		704.542		13,6%	96.080	763.263		4,9%	37.359
Dívida Líquida / Ebitda LTM	2,71		2,94			-0,23	2,94			-0,23

2.6. Capex

Nos quadros a seguir, apresentamos o comparativo trimestral do Capex por tipo de serviço e natureza. No 1T26, o Capex Total atingiu R\$ 222,8 milhões (aumento de 7,6% em relação aos R\$ 207,0 milhões do 1T25).

Descrição	1T26	% AV	1T25	% AV	% AH 1T26 x 1T25	Var.Abs 1T26 x 1T25	4T25	% AV	% AH 1T26 x 4T25	Var.Abs 1T26 x 4T25
ÁGUA	144.358	64,8%	120.764	58,3%	19,5%	23.593	163.392	26,1%	-11,6%	-19.035
Expansão	81.904	36,8%	64.561	31,2%	26,9%	17.343	87.266	13,9%	-6,1%	-5.362
Melhoria	62.454	28,0%	56.203	27,2%	11,1%	6.250	76.126	12,2%	-18,0%	-13.673
ESGOTO	47.958	21,5%	71.597	34,6%	-33,0%	-23.639	67.444	10,8%	-28,9%	-19.487
Expansão	41.417	18,6%	45.843	22,1%	-9,7%	-4.426	58.007	9,3%	-28,6%	-16.590
Melhoria	6.541	2,9%	25.754	12,4%	-74,6%	-19.213	9.437	1,5%	-30,7%	-2.897
ÁGUA/ESGOTO	22.137	9,9%	9.375	4,5%	136,1%	12.762	15.666	2,5%	41,3%	6.471
Expansão	6.636	3,0%	5.668	2,7%	17,1%	968	3.559	0,6%	86,4%	3.076
Melhoria	15.501	7,0%	3.707	1,8%	318,2%	11.794	12.107	1,9%	28,0%	3.394
GESTÃO	8.235	3,7%	4.692	2,3%	75,5%	3.543	12.750	2,0%	-35,4%	-4.515
CAPEX CAGECE	222.687	100,0%	206.428	99,7%	7,9%	16.259	259.253	41,4%	-14,1%	-36.566
CAPEX PPP	109	0,0%	573	0,3%	-81,0%	-465	367.130	58,6%	-100,0%	-367.021
CAPEX TOTAL	222.796	100,0%	207.002	100,0%	7,6%	15.794	626.383	100,0%	-64,4%	-403.587

Obs: Os valores de Capex incluem despesas capitalizáveis de juros de financiamento e mão de obra (R\$ 22.109 mil – 1T26; R\$ 34.011 mil – 1T25; e R\$ 30.959 mil – 4T25).



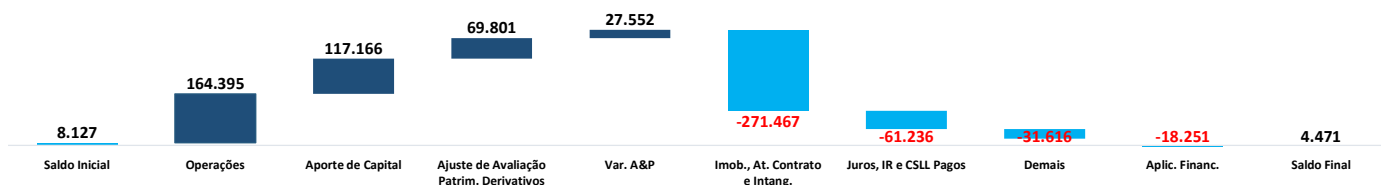
Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho 1T26

2.7. Fluxo de Caixa

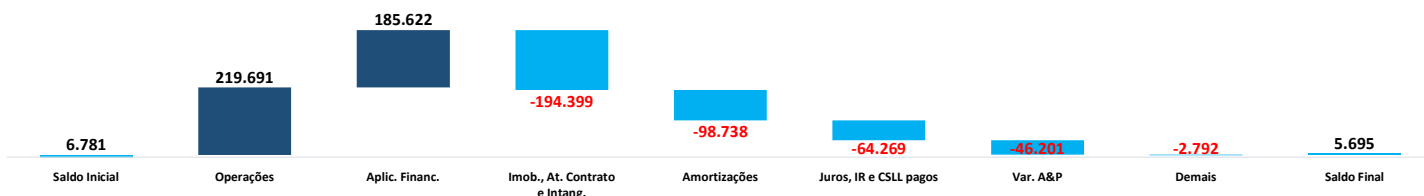
Os gráficos a seguir apresentam a evolução do fluxo de caixa no comparativo trimestral.

Fluxo de Caixa - 1T26 (R\$ mil)



Obs: "Demais" se refere ao consolidado das rubricas presentes nas Atividades de Financiamento (- R\$ 31.616 mil).

Fluxo de Caixa - 1T25 5R\$ mil)



Obs: "Demais" se refere a rubricas presentes nas Atividades de Financiamento (- R\$ 2.792 mil).

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****1. Informações gerais**

A Companhia de Água e Esgoto do Ceará - Cagece (“Companhia” ou “Cagece”) é uma sociedade de economia mista de capital aberto, cujo acionista majoritário é o Estado do Ceará. Domiciliada no Brasil, com sede na Avenida Doutor Lauro Vieira Chaves, nº 1.030, na cidade de Fortaleza, no Estado do Ceará.

Criada pela Lei Estadual nº 9.499, de 20 de julho de 1971, com alterações posteriores, a Companhia tem por objetivo a prestação de serviço público de água e esgotamento sanitário em todo o território do Estado do Ceará. Pode operar diretamente, por subsidiária, ou por pessoa jurídica mediante contrato. Além disso, pode atuar na geração e comercialização de energia, estabelecer parcerias com entidades públicas e privadas, constituir subsidiárias e SPEs, bem como fomentar pesquisas e ações socioambientais, culturais e de saneamento rural.

Em linha com o Novo Marco Legal do Saneamento e as decisões das Microrregiões de Água e Esgoto (MRAEs), tais serviços são regulados e fiscalizados pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (ARCE), que atua como agência reguladora única para o Estado. No município de Fortaleza, as atividades de fiscalização e controle são exercidas de forma coordenada com a Autarquia de Regulação, Fiscalização e Controle dos Serviços Públicos de Saneamento Ambiental (ACFOR), observando-se as normas regulatórias e tarifárias estabelecidas pela ARCE.

Em 31 de março de 2026, a Companhia atuava em operações de abastecimento de água e/ou operações de esgotamento sanitário em 152 municípios no Estado do Ceará, divididos em três microrregiões: Centro-Norte, Centro-Sul e Oeste. Desses, 151 foram contratualizados de acordo com a Lei nº 11.445/2007, com os prazos das concessões aditados até 06 de outubro de 2055.

O contrato de prestação de serviços do município de Cariús não foi aditado devido à ausência de interesse na renovação por parte do poder concedente. Atualmente, o processo de devolução da concessão encontra-se em tramitação na Procuradoria Geral do Estado (PGE), com parecer jurídico já emitido e aguardando encaminhamento para a respectiva Microrregião de Água e Esgoto (MRAE). Até o momento, não houve a formalização do encerramento contratual, tampouco a indenização dos ativos e investimentos realizados pela Companhia. Visando garantir a continuidade do serviço essencial à população, a Cagece permanece operando os sistemas até que ocorra a deliberação definitiva sobre o tema pelas instâncias competentes.

A seguir, estão discriminados os principais contratos e seus respectivos vencimentos:

Municípios	Microrregião	Status	Data de vencimento	31 de março de 2026
				% de faturamento (*)
Fortaleza	Centro-Norte	Vigente	06/10/2055	53,4
Maracanaú	Centro-Norte	Vigente	06/10/2055	4,99
Caucaia	Centro-Norte	Vigente	06/10/2055	4,84

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Juazeiro do Norte	Centro-Sul	Vigente	06/10/2055	3,979
Itaitinga	Centro-Norte	Vigente	06/10/2055	1,74
Eusébio	Centro-Norte	Vigente	06/10/2055	1,58
Pacatuba	Centro-Norte	Vigente	06/10/2055	1,31
Itapipoca	Centro-Norte	Vigente	06/10/2055	1,23
Maranguape	Centro-Norte	Vigente	06/10/2055	1,13
Tianguá	Oeste	Vigente	06/10/2055	1,05

(*) Informação não auditada.

A partir de 05 de novembro de 2025, a Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) aplicou revisão tarifária de 9,73% às tarifas de água e esgoto praticadas pela Companhia, de forma linear, em todas as categorias de consumo nos municípios operados pela empresa. A revisão foi aprovada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce), através da Resolução nº 25/2025.

A revisão leva em consideração o aumento nos custos e a necessidade de garantir o equilíbrio econômico-financeiro da empresa, a operação dos sistemas, bem como manutenção, expansão e melhoria dos serviços prestados à população. Além disso, considera a necessidade de cumprimento das metas pactuadas de universalização, qualidade e continuidade dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, previstos em contrato.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis**2.1. Declaração de conformidade**

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a Norma Internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

A Companhia considerou as informações do Ofício Circular CVM/SNC/SEP 003 de 28 de abril de 2011, que permite a apresentação de notas explicativas selecionadas, caso haja redundância de informações já divulgadas nas Demonstrações Contábeis Anuais. Portanto, as informações contábeis intermediárias, de 31 de março de 2026, não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas para as demonstrações contábeis anuais, devendo ser lidas em conjunto com as Demonstrações Contábeis Anuais de 31 de dezembro de 2025, publicadas no Jornal O Povo em 27 de fevereiro de 2026.

Nestas informações contábeis intermediárias, as notas explicativas abaixo não são apresentadas ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações contábeis anuais:

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- Nota Explicativa 2: Resumo das principais práticas contábeis;
- Nota Explicativa 3: Principais mudanças nas políticas contábeis;
- Nota Explicativa 22: Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar
- Nota Explicativa 24: Provisão atuarial benefício definido - Plano de saúde.

Todas as informações relevantes às informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia em sua gestão.

As informações contábeis intermediárias, incluindo os valores inseridos nas Notas Explicativas, estão apresentados em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, exceto aqueles indicados de outra forma.

As presentes informações contábeis intermediárias foram aprovadas pelos membros do Conselho de Administração em 14 de maio de 2026.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas na preparação das informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2026 são consistentes com aquelas utilizadas para preparar as Demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, divulgadas na Nota 2 daquelas demonstrações, publicadas no Jornal O Povo em 27 de fevereiro de 2026.

4. Pronunciamentos novos ou alterados**4.1. Novas normas e/ou alteradas, em vigor no exercício corrente**

As alterações de normas que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2026 não produziram impactos nas demonstrações financeiras da Companhia para o exercício atual.

4.2. Novas normas e/ou alteradas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das informações contábeis intermediárias, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, da demonstração dos fluxos de caixa e das divulgações adicionais exigidas para MPMs.

5. Gestão de risco financeiro**5.1. Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de taxa de câmbio, risco de taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

(a) Risco de mercado**i) Risco cambial**

A exposição cambial implica riscos de mercado associados às oscilações cambiais, uma vez que a Companhia possui passivo em moeda estrangeira, decorrentes do financiamento em euro junto à AFD.

A administração da exposição cambial considera diversos fatores econômicos atuais e projetados, além das condições de mercado.

Este risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio que impactem o saldo do passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e, conseqüentemente, as despesas financeiras. A Companhia contratou

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

operação de *hedge (swap)* em setembro de 2025 para proteção contra tal risco.

A exposição ao risco cambial dos empréstimos e financiamento é assim composta:

	31/03/2026		31/12/2025	
	Euro	R\$	Euro	R\$
Financiamento - AFD	120.000	731.898	120.000	780.839

A Companhia contratou operação de *hedge (swap)* em setembro de 2025 para proteção contra tal risco, conforme Nota 5.1. (e).

O quadro a seguir demonstra as cotações e as variações cambiais do período:

	31/03/2026	31/03/2025	Variação
EUR	6,0117	6,1993	(3,03%)

Em 31 de março de 2026, a Companhia realizou uma análise de sensibilidade considerando a base de exposição de R\$ 731.898 (R\$ 780.839 mil em 31 de dezembro de 2025)

Caso o Real tivesse se valorizado ou desvalorizado em 10% em comparação ao Euro, mantidas as demais variáveis constantes e desconsiderando os efeitos do instrumento de proteção (*hedge*), o efeito estimado no resultado antes dos impostos teria sido de R\$73.190 (R\$ 78.084 em 31 de dezembro de 2025), para mais ou para menos.

O quadro abaixo demonstra que, devido à estratégia de proteção integral (*Full Swap*), o impacto líquido em ambos os cenários de estresse é nulo:

Instrumento Financeiro	Risco	Base de Exposição (31/03/2026)	Cenário I (-10% Euro)	Cenário II (10% Euro)
Financiamento - AFD	Varição Cambial	731.898	73.190	(73.190)
Hedge - Swap	Proteção -100%		(73.190)	73.190
Impacto Líquido			-	-

A exposição de passivos financeiros da Companhia em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, ao euro, estava assim representada:

	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos e financiamentos com a AFD (Nota 19)	732.162	781.025
Cotação do EUR	6,0117	6,1993
Empréstimos e financiamentos com a AFD em EUR	121.790	125.986

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****ii) Risco de taxa de juros**

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas aos empréstimos e financiamentos e as debêntures.

A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “*hedge*” contra esse risco, porém monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a necessidade de substituição de suas dívidas.

Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía R\$ 1.493.639 (R\$ 1.548.260 em 31 de dezembro de 2025) em empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa n° 19) e R\$ 1.145.707 (R\$ 1.134.791 em 31 de dezembro de 2025) em debêntures (Nota Explicativa n° 20), ambos captados a taxa variável de juros(IPCA) e (CDI) distribuídos conforme tabela a seguir:

Banco	Saldo em 31/03/2026	Saldo em 31/12/2025	Taxa Contratual (a.a.)
Caixa Econômica Federal	143.492	142.521	TR+9,23%
Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID	115.577	111.496	Tranche 1: CDI + 1,045% Tranche 2: CDI + 1,175%
Banco do Nordeste (a)	502.408	513.218	
AFD (b)	732.162	781.025	EURIBOR 6M +2,43%
Total de empréstimos e financiamentos	1.493.639	1.548.260	
2ª Emissão - Debêntures 1ª série	281.691	271.387	IPCA + 8,19%
2ª Emissão -Debêntures 2ª série	156.544	150.528	CDI + 2,20%
2ª Emissão - Debêntures 3ª série	179.048	172.053	CDI + 2,50%
2ª Emissão -Debêntures 4ª série	121.198	116.357	CDI + 2,90%
3ª Emissão - Debêntures 1ª série	305.671	318.535	CDI + 1,37%
3ª Emissão -Debêntures 2ª série	101.555	105.931	CDI + 1,70%
Total de debêntures	1.145.707	1.134.791	

(a) Taxas contratuais apresentadas na nota explicativa 19 e 20 item (ii)

(b) A Companhia contratou operação de hedge (swap) em setembro de 2025 para proteção contra tal risco conforme Nota 5.1. (e).

Outro risco que a Companhia enfrenta é a não correlação entre os índices de atualização monetária de suas dívidas e das contas a receber. Os reajustes de tarifa de fornecimento de água e tratamento de esgoto não necessariamente acompanham os aumentos dos índices de atualização que afetam as dívidas da Companhia.

A análise de sensibilidade de risco de fluxo de caixa associado com a taxa de juros está demonstrada na Nota Explicativa n° 5.1. (d).

(b) Risco de crédito

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía exposição ao risco de crédito relacionado aos seguintes ativos financeiros: caixa e equivalentes de caixas, aplicações financeiras, depósitos vinculados, contas a receber de clientes e ativo financeiro contratos de concessão.

Com relação ao saldo de caixa e equivalentes de caixas, aplicações financeiras e depósitos vinculados, a Companhia tem como política aplicar seus recursos em instituições financeiras de primeira linha, conforme divulgado nas Notas Explicativas nºs 6 e 7.

Com relação ao saldo de contas a receber, a Companhia tem os seus créditos segmentados da seguinte forma: particulares, órgãos públicos e serviços indiretos:

- **Particulares** - serviços prestados a clientes pessoas físicas e pessoas jurídicas (comerciais, serviços, industriais etc.);
- **Órgãos públicos** - serviços prestados a órgãos nas esferas: municipal, estadual e federal. No tocante aos órgãos estaduais e municipais, o Governo do Estado estabeleceu políticas no sentido de coibir a existência de débitos com a Companhia;
- **Serviços indiretos** - trata-se de serviços relacionados à ligação, corte, religação, acréscimos por impontualidades, conservação e reparos de hidrômetros, serviços de laboratórios, ampliações, dentre outros.

A Lei nº 14.026 de 15 de julho de 2020, que alterou a Lei nº 11.445 de 05 de janeiro de 2007, onde são estabelecidas as diretrizes nacionais para o saneamento básico, versa em seu artigo 40, inciso V, parágrafo 2º que a Companhia pode interromper os serviços em decorrência do inadimplemento do pagamento das tarifas pelo usuário, desde que tenha transcorrido 30 dias de uma notificação formal onde são comunicados o débito e a possível paralisação do serviço.

De uma forma geral, a Companhia mitiga seus riscos de créditos pela prestação de serviços a uma base de clientes pulverizada e sem concentração definida, que abrange praticamente toda a população do estado do Ceará.

Com relação aos ativos financeiros - contratos de concessão, os riscos relativos são considerados bastante reduzidos, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de ser indenizado ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada, principalmente, de duas formas:

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- (i) Uma previsão de curtíssimo prazo (até 60 dias) realizada pela Gerência Financeira; e
- (ii) Outra de curto prazo (até 365 dias) realizada pela Gerência de Orçamento, a partir da aprovação do orçamento de caixa da Companhia pela Diretoria Executiva.

A Companhia utiliza a classificação de risco divulgada pela Fitch visando respaldar e complementar a análise e julgamento de risco bancário.

A Gerência Financeira acompanha diariamente as previsões de arrecadação e gastos com despesas, custos e investimentos da Companhia, para assegurar que tenha caixa suficiente para o cumprimento das obrigações de curtíssimo prazo. Monitora ainda os valores exigidos em garantia e fluxos de recursos exigidos para o cumprimento dos contratos de financiamentos dos investimentos da Companhia, de modo que atenda às cláusulas contratuais nesses quesitos. De forma complementar, a Gerência de Orçamento acompanha diariamente o impacto no orçamento de caixa decorrente das contratações propostas pelas diversas unidades da Companhia para serviços comuns, serviços de engenharia, materiais e obras. Os impactos extraordinários no orçamento são submetidos à aprovação da Diretoria.

O excesso de caixa é investido em aplicações de curto e longo prazo, dependendo da expectativa de gasto dos recursos, visando melhorar a eficiência e rentabilidade das aplicações, por meio de fundo de investimentos com carteira composta por títulos de renda fixa públicos federais, indexados a CDI/SELIC ou pré-fixados desde que indexados para CDI/SELIC, ou por operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

As linhas de crédito disponíveis para a Companhia referem-se às linhas já utilizadas nos contratos vigentes. Não existem outras linhas de créditos obtidas e não utilizadas.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias

Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

▪ **Em 31 de março de 2026**

	Vencimento				Total
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos	106.259	90.525	271.203	1.025.652	1.493.639
Fornecedores	342.734	-	-	-	342.734
Incentivo a aposentadoria - PRSP	17.483	33.716	14.085	2.689	67.973
Obrigações com clientes	272	-	-	-	272
Arrendamento mercantil	22.081	14.115	12.955	45.377	94.528
Debêntures	35.691	37.377	315.137	757.502	1.145.707
	524.520	175.733	613.380	1.831.220	3.144.853

▪ **Em 31 de dezembro de 2025**

	Vencimento				Total
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos	96.812	90.142	280.075	1.081.231	1.548.260
Fornecedores	360.240	-	-	-	360.240
Incentivo a aposentadoria - PRSP	14.599	21.685	13.203	4.286	53.773
Obrigações com clientes	512	-	-	-	512
Arrendamento mercantil	27.903	13.633	9.208	24.191	74.935
Debêntures	29.705	37.368	240.222	827.496	1.134.791
	529.771	162.828	542.708	1.937.204	3.172.511

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra
forma)****(d) Análise de sensibilidade às taxas de juros**

A seguir é apresentada a tabela do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que possam gerar impactos significativos para a Companhia. O objetivo é demonstrar os saldos dos principais instrumentos financeiros, convertidos a uma taxa projetada para a liquidação final de cada contrato, considerando um cenário provável e, portanto, convertido a valor de mercado (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Com relação aos ativos financeiros atrelados ao CDI, a Companhia considerou como Cenário I a maior taxa entre a CDI e a SELIC. Como em março de 2026, a primeira representou 14,32% a.a. e a segunda 14,90% a.a., portanto, para o cenário I foi considerada a Selic. Os demais cenários, II e III, consideram um decréscimo da cotação em 25% (11,10% a.a.) e 50% (7,40% a.a.), respectivamente.

Para os passivos financeiros relacionados a empréstimos e financiamentos e debêntures, o cenário I considerou a manutenção dos valores das taxas contratuais apresentadas na Nota Explicativa nº 5.1 (a), no subitem ii e os demais cenários, II e III, consideram um acréscimo dessas taxas em 25% e 50%, respectivamente.

Instrumentos financeiros	Risco	31/03/2026		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Ativo financeiro				
Aplicações Financeiras	Redução do indexador	464.127	439.330	424.698
Impacto no resultado		68.691	43.893	29.262
Depósitos Vinculados	Redução do indexador	3.512	3.324	3.214
Impacto no resultado		520	332	221
Passivo financeiro				
Empréstimos e financiamentos				
Caixa Econômica Federal	Alta no indexador	143.492	145.275	148.280
Impacto no resultado		13.244	15.027	18.033
Banco do Nordeste	Alta no indexador	502.408	505.295	508.536
Impacto no resultado		13.314	16.201	19.441
Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID	Alta no indexador	115.577	116.512	120.384
Impacto no resultado		18.425	19.360	23.232
Agência Francesa de Desenvolvimento - AFD	Alta no indexador	732.162	736.069	740.409
Impacto no resultado		17.792	21.699	26.039
Debêntures				
2ª Emissão - 1ª série (IPCA)	Alta no indexador	281.691	285.182	290.989
Impacto no resultado		25.547	29.037	34.845
2ª Emissão - 2ª série (CDI)	Alta no indexador	156.544	157.542	163.064
Impacto no resultado		26.612	27.610	33.133

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

2ª Emissão - 3ª série (CDI) Impacto no resultado	Alta no indexador	179.048 30.975	180.093 32.021	186.498 38.425
2ª Emissão - 4ª série (CDI) Impacto no resultado	Alta no indexador	121.198 20.967	121.906 21.675	126.241 26.010
3ª Emissão - 1ª série (CDI) Impacto no resultado	Alta no indexador	305.671 4.188	306.646 5.163	307.679 6.195
3ª Emissão - 2ª série (CDI) Impacto no resultado	Alta no indexador	101.555 1.726	101.950 2.121	102.374 2.546

Os valores expressos acima foram sintetizados. Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Companhia, considerando-se todos os demais indicadores de mercado constantes. Tais valores quando de sua liquidação poderão ser diferentes dos demonstrados, devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração.

(e) Instrumentos financeiros derivativos

Em conformidade com a Política de Gerenciamento de Riscos Financeiros, que tem por finalidade o gerenciamento de riscos financeiros e a mitigação da exposição a variáveis de mercado que impactem ativos, passivos e/ou fluxos de caixa, reduzindo assim os efeitos de flutuações indesejáveis dessas variáveis nas operações da Companhia, a mesma contrata instrumentos de proteção, em especial de seus financiamentos em moeda estrangeira.

Foram estabelecidos critérios e diretrizes de gerenciamento de riscos financeiros visando mitigar os desequilíbrios entre ativos e passivos que apresentem alguma forma de indexação, com o intuito exclusivo de proteger ativos e passivos indexados da Companhia que apresentem algum descasamento, não podendo caracterizar alavancagem financeira.

A Companhia contratou operação de proteção, com vigência desde 24 de setembro de 2025, sem caráter especulativo, por intermédio de troca (full swap) do montante em Euro de EURIBOR 6 meses + 2,43% a.a. para 113,05% do CDI a.a (exponencial 252) para proteção integral do financiamento junto a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD). Para o primeiro desembolso do financiamento da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), que ocorreu em 28/08/2025, com valor de EUR 120.000 foi 100,0% protegida e sem garantias ou chamada de margens.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O Swap foi contratado para mitigar o risco cambial e de taxa de juros do financiamento junto à AFD no valor de € 120.000, cujo crédito foi efetuado via swift em 28/08/2025. A conversão do valor para Reais foi realizada em 02/09/2025 pela taxa de câmbio de partida de R\$ 6,3620/€1 com valor inicial da operação R\$ 763.440. O valor base da operação de swap na data de contratação, 24/09/2025, foi de R\$ 766.003, refletindo o valor nominal do financiamento e os juros acruados no período inicial no valor de € 402 referente ao período de 28/08/2025 (início da exposição) até 24/09/2025 (data de início do swap), que foram incorporados ao valor nocional inicial do financiamento e, conseqüentemente, ao valor base do swap. Em virtude da proximidade para o pagamento da primeira parcela foi excepcionalmente utilizado Euribor 3M para cálculo dos juros aferidos no período (Euribor 3M + 2,43% a.a.).

Os saldos e valor a mercado da operação de swap, na data-base de 31 de março de 2026, conforme extrato do banco contratado (Citi), são apresentados na tabela abaixo:

Agente	Início da Operação	Vencimento da Operação	Valor Nocional	31 de março de 2026		
				Hedge de Fluxo de Caixa		
				Valor Justo da Posição Ativa	Valor Justo da Posição Passiva	Ganho / Perda com Instrumento Derivativo - Swap
Citi/AFD	24/09/2025	15/05/2040	731.898	792.740	878.301	(85.561)

5.2. Gestão do capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures subtraídos do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida:

	31/03/2026	31/12/2025
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 19)	1.493.639	1.548.260
Total de debêntures (Nota Explicativa nº 20)	1.145.707	1.134.791
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 6)	(4.471)	(8.127)
Menos: aplicações financeiras (Nota Explicativa nº 7)	(464.127)	(433.322)

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra
forma)**

Dívida líquida	2.170.748	2.241.602
Total do patrimônio líquido	3.841.377	3.681.182
Total do capital próprio e de terceiros	6.012.125	5.922.784
Índice de alavancagem financeira - %	36,11%	37,85%

5.3. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, a Companhia considera o menor *rating* da contraparte divulgada pela agência internacional de *rating* Fitch, conforme política interna de gerenciamento de riscos de mercado:

	31/03/2026	31/12/2025
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo		
AAA(bra)*	-	451.857
AAA(bra)	472.261	2.240
A(bra)	2	-
Outros (*)	4	-
	<u>472.267</u>	<u>454.097</u>

Apresentamos a seguir uma tabela com a avaliação de *rating* das instituições financeiras contrapartes, com as quais a Companhia realizou transações durante o período:

	Fitch
Banco do Brasil S.A.	AAA(bra)
Caixa Econômica Federal	AAA(bra)
Banco Bradesco S.A.	AAA(bra)
Banco Santander Brasil S.A.	A(bra)
Banco do Nordeste do Brasil	AAA(bra)
Banco Citibank S.A	AAA(bra)
Itaú Unibanco S.A	AAA(bra)

6. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outras aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, cujos vencimentos originais ou a intenção de realização são inferiores a três meses, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são compostos como demonstrado a seguir:

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/03/2026	31/12/2025
Caixa	4	-
Bancos conta movimento	34	28
Bancos conta arrecadação	4.433	8.099
	4.471	8.127

7. Aplicações financeiras

A Companhia possui aplicações financeiras, conforme demonstrado a seguir:

	Tipo	Modalidade	Indexador de referência	31/03/2026	31/12/2025
Banco do Brasil S.A.	FIC Corp. 10 milhões	Renda Fixa	CDI	8	21
Banco do Brasil S.A.	BB FIXA LP CORP. CRED. PRIV.	Renda Fixa	CDI	104.061	79.196
Banco do Brasil S.A.	BB CP LP CCP DEB INCENT	Renda Fixa	CDI	77.416	89.779
Banco do Brasil S.A.	BB RF SD DIFERENCIADO	Renda Fixa	CDI	3.182	446
Banco do Nordeste do Brasil	FUNDO DE INVEST. R.F - CP	CDB	CDI	81	71
Banco do Nordeste do Brasil	SOBERANO Renda Fixa	CDB	CDI	50.715	49.029
Caixa Econômica	INCENTIVA-AP CDB FLX	CDB	CDI	66.432	76.315
Caixa Econômica	FIC CP AUTOMATICO	Renda Fixa	CDI	9	9
Caixa Econômica	CEF RF	Renda Fixa	CDI	24.679	23.983
Caixa Econômica	CEF RF APLICACAO	Renda Fixa	CDI	10.638	17.712
Caixa Econômica	CEF RF APLICACAO	Renda Fixa	CDI	13.837	5.541
Caixa Econômica	CEF RP CTA MOVIMENTO	Renda Fixa	CDI	112.627	90.793
Caixa Econômica	CEF RF APLICACAO	Renda Fixa	CDI	442	427
				464.127	433.322

Essas aplicações financeiras se referem aos valores disponíveis em caixa, utilizados pela Companhia para reinvestir na operação, a fim viabilizar a realização de todas as obrigações de universalização, de manutenção e renovação de ativos.

Esses recursos são absolutamente necessários para a sustentabilidade e continuidade dos serviços públicos prestados e somente são aplicados em contas de investimento até a conclusão dos respectivos processos para desembolso, a fim de que se capitalize para maximizar a sua utilização na operação.

Seguem os percentuais CDI atrelados a cada aplicação, considerando as rentabilidades mensais:

Banco	Tipo	31 de março de 2026		
		Rentabilidade do fundo	Rentabilidade de CDI	Comparativo
Banco do Brasil S.A.	FIC CORP. 10 MILHÕES	1,0231%	1,2100%	84,5537%
Banco do Brasil S.A.	BB FIXA LP CORP. CRED. PRIV.	0,8933%	1,2100%	73,8264%
Banco do Brasil S.A.	BB CP LP CCP DEB INCENT	0,8933%	1,2100%	73,8264%
Banco do Brasil S.A.	BB RF SIM SD DIFERENCIAD	1,1883%	1,2100%	98,2066%
Banco do Nordeste do Brasil	BNB-FI CP	1,0265%	1,2100%	84,8347%
Banco do Nordeste do Brasil	BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	1,2462%	1,2100%	102,9917%
Caixa Econômica Federal	INCENTIVA-AP CDB FLX.	1,2161%	1,2100%	100,5041%
Caixa Econômica Federal	FIC CP AUTOMATICO	1,0409%	1,2100%	86,0248%
Caixa Econômica Federal	CEF RF	1,1861%	1,2100%	98,0248%

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra
forma)**

Caixa Econômica Federal	CEF RF APLICAÇÃO	1,1861%	1,2100%	98,0248%
Caixa Econômica Federal	CEF RF APLICAÇÃO	1,1861%	1,2100%	98,0248%
Caixa Econômica Federal	CEF RP CTAMOVIMENTO	1,1501%	1,2100%	95,0496%
Caixa Econômica Federal	CEF RF APLICAÇÃO	1,1729%	1,2100%	96,9339%

A diferença entre os saldos dos extratos bancários e os valores divulgados em “Aplicações Financeiras” no Balanço Patrimonial, no valor de R\$ 664, decorre de bloqueios judiciais de valores que estão reconhecidos na conta “Bloqueios Judiciais” no Balanço Patrimonial, por serem valores que não estão disponíveis para a Companhia, por força de ordens judiciais, mas permanecem nos saldos dos extratos bancários. Os demais bloqueios judiciais no valor de R\$ 111 não estão nos saldos dos extratos bancários e, por isso, não geram diferenças com os de aplicações financeiras divulgados no Balanço Patrimonial.

8. Depósitos vinculados

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Bancos conta vinculada	157	5.600
Aplicações financeiras vinculadas	3.512	7.048
	<u>3.669</u>	<u>12.648</u>

Em 31 de março de 2026, os depósitos vinculados estão representados substancialmente pelos recursos recebidos através de convênios firmados, principalmente, com o Governo do Estado do Ceará, para realização dos investimentos nos sistemas de água e esgoto nos diversos municípios em que a Companhia atua. Tais valores são vinculados às respectivas obras e apenas aguardam o fluxo de pagamento.

9. Contas a receber de clientes

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Particulares	970.091	929.730
Órgãos públicos	44.881	42.461
Serviços indiretos	84.977	80.854
Serviços prestados a faturar	152.911	179.972
	<u>1.252.860</u>	<u>1.233.017</u>
Agentes arrecadadores (a)	2.513	2.268
(-) Provisão para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (b)	(698.501)	(668.972)
	<u>(695.988)</u>	<u>(666.704)</u>
Total contas a receber de clientes circulante	<u>556.872</u>	<u>566.313</u>
Particulares	832	840
Serviços indiretos	223	223
Total contas a receber de clientes não circulante	<u>1.055</u>	<u>1.063</u>

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

557.927	567.376
---------	---------

Composição das contas a receber de clientes por período de vencimento:

	31/03/2026	31/12/2025
A vencer	387.904	421.194
Vencidos		
1 a 30 dias	81.392	79.026
31 a 60 dias	35.683	29.535
61 a 90 dias	24.138	15.504
91 a 180 dias	48.315	40.484
mais de 181 dias	676.483	648.337
	1.253.915	1.234.080

(a) Agentes arrecadadores

Os valores registrados na rubrica “Agentes arrecadadores” referem-se aos numerários recebidos dos clientes, pelas instituições financeiras e, ainda não repassados à Companhia, em decorrência do tempo de espera firmado nos contratos com essas instituições.

(b) Provisão para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) é constituída com base nos valores a receber dos consumidores, segregados por classes (cliente residencial, comercial, industrial e público). Considera também, uma análise coletiva e/ou individual, baseando-se na experiência histórica da Administração em relação a arrecadação. No que tange à abordagem coletiva, a Companhia utilizou uma matriz de provisão, conforme previsto na norma, que reflete a experiência de perda de crédito histórica para classe que foi agrupada. A matriz de provisão estabelece percentuais dependendo do *aging* das contas a receber. Na abordagem individual, a Companhia considerou o comportamento específico de determinados clientes em função do histórico de inadimplência e as informações disponíveis sobre as contrapartes.

A provisão para perdas de crédito estimada apresenta a seguinte movimentação:

	31/03/2026	31/03/2025
Saldos iniciais	(668.971)	(577.487)
Constituição	(62.809)	(55.004)
Reversão (i)	33.279	33.011
Saldos finais	(698.501)	(599.480)

(i) Em 31 de março de 2026, o saldo de reversão de R\$ 33.279 está representado, principalmente, por recebimentos e renegociações nos montantes de R\$ 21.428 e R\$ 11.851, respectivamente.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra
forma)****10. Depósitos vinculados a garantias**

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Banco do Brasil S.A.	5.738	5.601
Caixa Econômica Federal	77.483	72.078
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	34.687	34.253
	<u>117.908</u>	<u>111.932</u>

Os depósitos efetuados no Banco do Brasil correspondem a conta reserva no valor de R\$ 5.738 (R\$ 5.601 em 31 de dezembro de 2025), referem-se a saldos de garantias retidas de terceiros.

Aqueles depositados na Caixa Econômica Federal e Banco do Nordeste do Brasil referem-se a aplicações de valores dados como garantias nos contratos de financiamentos junto a essas instituições financeiras.

Dos saldos de depósitos efetuados na Caixa Econômica Federal, os montantes de R\$ 42.769 (R\$ 41.360 em 31 de dezembro de 2025) referem-se ao Contrato de Parceria Pública-Privada (PPP) para a construção e operação da Usina de Dessalinização, que prevê o depósito de valores em forma de garantia. Adicionalmente, o montante de R\$ 32.734 (R\$ 26.539 em 31 de dezembro de 2025) refere-se a garantia da PPP de esgoto e o saldo de R\$ 1.980 refere-se aos montantes de cauções (R\$ 4.179 em 31 de dezembro de 2025).

O montante total dos depósitos efetuados no Banco do Nordeste do Brasil S.A. é relativo às garantias dos financiamentos junto a essa instituição, sendo o valor de R\$ 6.755 referente ao primeiro contrato, R\$ 10.855 ao segundo e R\$ 17.077 ao terceiro contrato (R\$ 11.450, R\$ 11.585, R\$ 11.218, respectivamente, em 31 de dezembro de 2025).

11. Ativos financeiros - contratos de concessão

A parcela dos investimentos realizados e não amortizados até o final das concessões é classificada como ativo financeiro. Trata-se de um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente, decorrente da aplicação das interpretações técnicas ICPC 01 - (R1) Contrato de Concessão, ICPC 17 - Contrato de Concessão: Evidenciação e da Orientação Técnica OCPC 05 - Contrato de Concessão.

A Companhia possui, em 31 de março de 2026, R\$ 24.355 (R\$ 22.904 em 31 de dezembro de 2025) como ativo financeiro indenizável (municípios), referentes ao montante esperado de recebimento ao final das concessões.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O saldo de ativo financeiro foi ajustado ao respectivo valor presente no reconhecimento inicial, tendo sido descontado pela taxa média ponderada de custo de capital - WACC, atrelado ao respectivo contas a receber, a qual em 31 de março de 2026, a Companhia utilizou WACC a taxa de 13,50% a.a. para mensurar do ativo financeiro indenizável de concessão, conforme ICPC 01 (R1) e OCPC 05. A receita por atualização do ativo financeiro no período findo em 31 de março de 2026 é uma receita R\$ 621 (receita de R\$ 231 no mesmo período de 2025).

O ativo financeiro apresenta a seguinte movimentação:

	31/12/2025	Capitalização ativo financeiro	Atualização do ativo financeiro	31/03/2026
Ativo financeiro	25.328	830	684	26.842
(-) Obrig. Especiais - Ativo financeiro	(2.424)	-	(63)	(2.487)
	22.904	830	621	24.355

	31/12/2024	Capitalização ativo financeiro	Atualização do ativo financeiro	31/03/2025
Ativo financeiro	7.947	599	251	8.798
(-) Obrig. Especiais - Ativo financeiro	(671)	(32)	(20)	(723)
	7.276	568	231	8.075

A taxa WACC utilizada para trazer a valor presente o ativo financeiro foi de 13,50%.

As concessões da Companhia, com exceção do Município de Fortaleza, não são onerosas, dessa forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. Para o Município de Fortaleza, a Companhia assumiu o compromisso de pagar mensalmente à Prefeitura pelo direito de exploração da concessão, o equivalente a 1,5 % sobre o faturamento mensal direto de água e esgoto do Município.

Os valores dos ativos financeiros de concessão são adicionados aos valores do intangível, para fins de controle patrimonial (inventário físico). A segregação dos investimentos da concessão em ativo financeiro e ativo intangível é realizada em atendimento ao disposto na Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de concessão e em conformidade com a Orientação Técnica OCPC 05 - Contrato de Concessão.

As “Obrigações especiais” representam os recursos relativos à participação financeira do consumidor (não cobrada por meio de tarifas), das dotações orçamentárias da União, verbas federais, estaduais e municipais e de créditos especiais destinados aos investimentos vinculados à concessão, em conformidade com a Orientação Técnica OCPC 05 - Contrato de Concessão.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Essas obrigações especiais não são contempladas no valor dos bens para fins de controle patrimonial (inventário físico).

12. Estoques de materiais

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Almoxarifado Administrativo (a)	1.943	1.824
Almoxarifado Técnico (b)	30.640	29.868
(-) Prv P/ Red Vlr Mercado	(197)	(197)
(-) Prv P/ Perdas	(57)	(57)
Materiais Em Poder De Terceiros	2.090	2.089
Total Estoque (Ativo Circulante)	34.419	33.527

O saldo total de estoques em 31 de março de 2026 é de R\$ 34.419 (R\$ 33.527 em 31 de dezembro de 2025). Esse montante é composto substancialmente pelo Almoxarifado Técnico (b), que totaliza R\$ 30.640 e compreende materiais destinados à manutenção da infraestrutura e continuidade operacional, além do Almoxarifado Administrativo (a), composto por insumos de consumo e expediente (R\$ 1.943), e de materiais em poder de terceiros (R\$ 2.090), líquidos das provisões para redução ao valor de mercado e perdas.

Para fins de inventário físico, o montante global de materiais da Companhia totaliza R\$ 217.556. Esse valor contempla a soma dos materiais administrativos no valor de R\$ 1.943 e técnicos no montante de R\$ 30.640, desta nota, com o saldo de Materiais para Investimentos - Estoque de Obras, no valor de R\$ 184.973, que está classificado e detalhado no quadro da Nota Explicativa 15.

13. Investimento

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
VSA - Tratamento de Efluentes e Utilidades Industriais S.A. (a)	12.513	13.243
Utilitas Pecém - Utilidades Industriais do Pecém S.A. (b)	2.585	2.618
Sane Energia S.A. (c)	8.714	6.075
	<u>23.812</u>	<u>21.936</u>

(a) VSA - Tratamento de Efluentes e Utilidades Industriais S.A.

A VSA - Tratamento de Efluentes e Utilidades Industriais S.A. foi constituída em 29 de janeiro de 2020 em conjunto com a Vicunha Serviços Ltda. A investida tem como atividade a prestação de serviços privados de coleta, transporte, tratamento e disposição de efluentes industriais, bem como a produção e distribuição de água industrial e de reuso de água não potável. Conforme instrumento particular de contrato de associação e outras avenças, a Companhia detém 49% de ações ordinárias e a Vicunha detém 51% das ações ordinárias da VSA. Cada ação dá direito a 1 voto nas deliberações das assembleias, não tendo a Cagece, portanto, controle sobre a investida.

(b) Utilitas Pecém - Utilidades Industriais do Pecém S.A.

A Utilitas Pecém - Utilidades Industriais do Pecém S.A. foi constituída em 08 de janeiro de 2014 em conjunto com a Pb Construções Ltda. A investida apresenta como atividade principal a projeção, implantação e prestação de serviços de tratamento e fornecimento

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra
forma)**

de Água Industrial, coleta, tratamento e disposição de esgoto industrial e de resíduos sólidos industriais, e/ou tratamento complementares e negócios conexos relacionados a utilidades industriais no Complexo Industrial e Portuário do Pecém no Estado do Ceará. A Cagece detém 15% de ações ordinárias nominativas e a PB Construções detém 85% das ações ordinárias nominativas da Utilitas Pecém. Cada ação dá direito a 1 voto nas deliberações das assembleias, não tendo a Cagece, portanto, controle sobre a investida.

(c) Sane Energia S.A.

A Sane Energia S.A. foi constituída em 29 de março de 2023 em conjunto com a Goener Participações S/A. A investida apresenta como objetivo a geração e distribuição de energia, gestão de utilidades e eficiência energética, visando introduzir a Companhia no mercado de energia elétrica, na condição de geradora de energia a partir de matrizes renováveis tanto para seu autoconsumo, quanto para fornecimento de energia à sua base de clientes, bem como intensificar as práticas de ESG da Companhia, atendendo também à sua própria Política Ambiental. A Cagece detém 15% das ações ordinárias nominativas e a Goener Participações S/A detém 85% das ações ordinárias nominativas da Sane Energia. Cada ação dá direito a 1 voto nas deliberações das assembleias, não tendo a Cagece, portanto, controle sobre a investida.

Seguem informações das Empresas, em 31 de março de 2026:

	VSA - Tratamento de Efluentes e Utilidades Industriais S.A.	Utilitas Pecém - Utilidades Industriais do Pecém S.A.	SANE Energia S.A.
Ativo	63.918	23.364	36.913
Passivo	38.382	6.132	371
Patrimônio líquido	27.028	14.391	37.254
Resultado	(1.492)	2.841	(712)

Segue a movimentação dos investimentos, do período:

	VSA - Tratamento de Efluentes e Utilidades Industriais S.A.	Utilitas Pecém - Utilidades Industriais do Pecém S.A.	SANE Energia S.A.	Total
Saldo em 31/12/2025	13.243	2.618	6.075	21.936
Aporte de capital	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(730)	(33)	(107)	(870)
Outras mutações	-	-	2.746	2.746
Saldo em 31/03/2026	12.513	2.585	8.714	23.812
Saldo em 31/12/2024	18.342	1.927	1.627	21.896
Aporte de capital	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(687)	(59)	(14)	(760)
Outras mutações	-	-	-	-
Saldo em 31/03/2025	17.655	1.868	1.613	21.136

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE**

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra
forma)**

14. Imobilizado

	31/03/2026		31/12/2025	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado administrativo				
Ativo de arrendamento	260.558	(168.760)	91.798	68.961
Edificações	37.005	(10.954)	26.051	24.846
Computadores e periféricos	29.284	(19.305)	9.979	10.423
Máquinas e equipamentos	32.179	(11.320)	20.859	19.310
Terrenos	14.249	-	14.249	14.249
Móveis e utensílios	19.697	(9.967)	9.730	8.812
Instalações	1.018	(467)	551	555
Veículos	8.070	(6.072)	1.998	2.052
Ferramentas	263	(171)	92	91
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2.353	(795)	1.558	1.577
	404.676	(227.811)	176.865	150.876

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O imobilizado apresenta a seguinte movimentação:

	<u>31/12/2025</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixa</u>	<u>Transferência</u>	<u>Depreciação</u>	<u>31/03/2026</u>
Ativo de arrendamento	68.961	53.448	(22.018)	-	(8.593)	91.798
Edificações	24.846	-	-	1.538	(333)	26.051
Computadores e periféricos	10.423	111	-	415	(970)	9.979
Máquinas e equipamentos	19.310	3	1	2.238	(693)	20.859
Terrenos	14.249	-	-	-	-	14.249
Móveis e utensílios	8.812	7	(1)	1.110	(198)	9.730
Instalações	555	18	-	-	(22)	551
Veículos	2.052	-	1	-	(55)	1.998
Ferramentas	91	-	-	3	(2)	92
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.577	-	-	-	(19)	1.558
	150.876	53.587	(22.017)	5.304	(10.885)	176.865

	<u>31/12/2024</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixa</u>	<u>Transferência</u>	<u>Depreciação</u>	<u>31/03/2025</u>
Ativo de arrendamento	42.822	7.729	(9.024)	-	(7.903)	33.624
Edificações	25.889	-	-	-	(250)	25.639
Computadores e periféricos	10.372	66	(12)	384	(844)	9.966
Máquinas e equipamentos	16.435	3	(21)	646	(508)	16.555
Terrenos	14.249	-	-	-	-	14.249
Móveis e utensílios	7.172	3	(14)	159	(265)	7.055
Instalações	641	-	-	-	(21)	620
Veículos	2.735	-	1	-	(223)	2.513
Ferramentas	71	5	-	2	(8)	70
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.649	-	-	-	(55)	1.594
	122.035	7.806	(9.070)	1.191	(10.077)	111.885

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A seguir, demonstramos a vida útil de cada grupo de ativos.

	<u>Vida útil (anos)</u>
Computadores e periféricos	5 a 10
Edificações	20 a 50
Ferramentas	10
Máquinas, aparelhos e equipamentos	5 a 10
Móveis e utensílios	10 a 14
Instalações	10
Veículos	5 a 12
Ativo de arrendamento	Prazo do contrato
Benfeitorias em imóveis de terceiros	Prazo do contrato

A vida útil remanescente representa o período esperado de geração de benefícios econômicos e utilidade funcional dos bens, sendo revisada anualmente pela administração.

Os direitos de uso decorrentes de contratos de arrendamento são reconhecidos no imobilizado em conformidade com o CPC 06 (R2) - Arrendamentos. Tais ativos são controlados através da gestão dos respectivos contratos e sua depreciação observa o prazo de vigência contratual.

Para fins de controle e inventário físico, os bens da Companhia são segregados em:

Bens Móveis: Compreendem os grupos de Computadores e Periféricos, Máquinas e Equipamentos, Móveis e Utensílios, Veículos e Ferramentas.

Bens Imóveis: Compreendem Edificações, Terrenos, Instalações e Benfeitorias em Imóveis de Terceiros.

15. Ativo de contrato

	<u>31/12/2025</u>	<u>Adição (b)</u>	<u>Baixa</u>	<u>Transferências</u>	<u>31/03/2026</u>
Contratos de concessão	1.953.335	173.063	-	(79.316)	2.047.082
(-) Obrig especiais - Intangível em andamento	(86.761)	-	-	-	(86.761)
Materiais para investimentos - Estoque de obras(a)	171.519	45.567	(5.417)	(26.696)	184.973
(-) Obrig Especiais - Estoque de obras (a)	-	-	-	-	-
Materiais em processo e provisões - estoque de obras (a)	(589)	(830)	-	800	(619)
	<u>2.037.504</u>	<u>217.800</u>	<u>(5.417)</u>	<u>(105.212)</u>	<u>2.144.675</u>
	<u>31/12/2024</u>	<u>Adição (b)</u>	<u>Baixa</u>	<u>Transferências</u>	<u>31/03/2025</u>
Contratos de concessão	1.638.695	178.490	-	(27.988)	1.789.197
(-) Obrig especiais - Intangível em andamento	(112.790)	(1.886)	-	-	(114.676)
Materiais para investimentos - Estoque de obras (a)	168.390	25.261	(7.354)	(21.044)	165.253
(-) Obrig Especiais - Estoque de obras (a)	(14.653)	-	-	-	(14.653)
Materiais em processo e provisões - estoque de obras (a)	(597)	(208)	-	165	(640)
	<u>1.679.045</u>	<u>201.657</u>	<u>(7.354)</u>	<u>(48.867)</u>	<u>1.824.481</u>

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

(a) O item “Materiais para Investimentos - Estoque de Obras” compõe o inventário físico global da Companhia que, somado aos saldos de materiais administrativos e técnicos da Nota 12 (R\$ 32.583), perfaz o montante de R\$ 217.556.

(b) Adição

	<u>Adições no período de janeiro a março de 2026</u>	<u>Adições no período de janeiro a março de 2025</u>
Contratos de expansão	24.283	13.843
Contratos de obras	128.167	144.066
Obrigações especiais	-	(1.886)
Estoques de obras	45.567	25.261
Outras adições	19.783	20.373
	<u>217.800</u>	<u>201.657</u>

As adições ao ativo de contrato no primeiro trimestre de 2026 totalizaram R\$ 217.800 (R\$ 201.657 em 2025). Esse montante compreende a aquisição de materiais para estoque de obras no valor de R\$ 45.567, além de investimentos substanciais em expansão e infraestrutura de abastecimento de água e esgotamento sanitário, com destaques para:

- (i) Serviços de Substituição de Rede de Distribuição, Ramais de Ligação e Adutoras de Água Tratada em Cimento Amianto e com Vida Útil Comprometida nas Unidades de Negócio do Interior (Etapa I);
- (ii) Serviço de Recapeamento Asfáltico com Fresagem, Camada Binder, CPA, Pavimentação Rígida;
- (iii) Serviços Remanescentes referentes às Obras do Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário da Região do Porto das Dunas, em Aquiraz-CE;
- (iv) Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) da RMF com a Interligação de Maranguape e Maracanaú ao Sistema Taquarão através de Adutora de Água Tratada.
- (v) Execução da Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) das Sub-Bacias CE- 07, CE-08, CE-09 e ETE Cocó, em Fortaleza-CE.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****16. Intangível**

	31/03/2026		31/12/2025	
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Concessão - água e esgoto	4.999.782	(1.803.524)	3.196.258	3.142.963
(-) Obrig. especiais - Concessão - água e esgoto	(556.080)	153.686	(402.394)	(407.066)
Concessão - PPP	2.366.123	(543.098)	1.823.025	1.838.606
(-) Obrig especiais - Concessão - PPP	(162.670)	38.367	(124.303)	(125.315)
	6.647.155	(2.154.569)	4.492.586	4.449.188
Softwares	78.412	(20.552)	57.860	54.101
Outorga - município de Maracanaú	10.000	(2.663)	7.337	7.420
Outorga - município de Juazeiro do Norte	2.400	(1.683)	717	735
Outorga - município de Frecheirinha	226	(153)	73	75
	91.038	(25.051)	65.987	62.331
	6.738.193	(2.179.620)	4.558.573	4.511.519

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O intangível apresenta a seguinte movimentação:

	31/12/2025	Adições	Baixa	Transferência	Amortização	Ativo financeiro (adições e baixas)	31/03/2026
Concessão - água e esgoto	3.142.963	237	(705)	99.593	(45.315)	(515)	3.196.258
(-) Obrig. especiais - Concessão - água e esgoto	(407.066)	-	19	-	4.653	-	(402.394)
Concessão - PPP	1.838.606	109	-	335	(15.689)	(336)	1.823.025
(-) Obrig especiais - Concessão - PPP	(125.315)	-	-	(20)	1.011	21	(124.303)
Softwares	54.101	4.510	-	-	(751)	-	57.860
Outorga - município de Maracanaú	7.420	-	-	-	(83)	-	7.337
Outorga - município de Juazeiro do Norte	735	-	-	-	(18)	-	717
Outorga - município de Frecheirinha	75	-	-	-	(2)	-	73
	4.511.519	4.856	(686)	99.908	(56.194)	(830)	4.558.573

	31/12/2024	Adições	Baixa	Transferência	Amortização	Ativo financeiro (adições e baixas)	31/03/2025
Concessão - água e esgoto	3.015.968	70	(2.376)	47.281	(47.816)	(470)	3.012.657
(-) Obrig. especiais - Concessão - água e esgoto	(410.201)	-	143	55	6.575	-	(403.428)
Concessão - PPP	1.334.546	573	(533)	315	(13.700)	(105)	1.321.096
(-) Obrig especiais - Concessão - PPP	(114.380)	-	-	25	1.059	7	(113.289)
Softwares	39.235	2.740	-	-	(814)	-	41.161
Outorga - município de Maracanaú	7.752	-	-	-	(83)	-	7.669
Outorga - município de Juazeiro do Norte	807	-	-	-	(18)	-	789
Outorga - município de Frecheirinha	85	-	-	-	(2)	-	83
	3.873.812	3.383	(2.766)	47.676	(54.799)	(568)	3.866.738

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A vida útil dos ativos da Companhia foi estimada por técnicos da empresa contratada, juntamente com os técnicos da Companhia que informaram a durabilidade de cada bem. Além disso, foram realizadas pesquisas de mercado sobre a vida útil dos bens em empresas semelhantes à Companhia.

A amortização da infraestrutura necessária para a operação das concessões leva em conta essa vida útil dos ativos. Dessa forma, os valores não amortizados dentro da concessão estão sendo considerados como ativo financeiro, em virtude de cláusula indenizatória existente nos contratos de concessão, conforme evidenciado na Nota Explicativa nº 11.

(a) Obrigações especiais

As “Obrigações especiais” representam os recursos relativos à participação financeira do consumidor (não cobrada por meio de tarifas), das dotações orçamentárias da União, verbas federais, estaduais e municipais e de créditos especiais destinados aos investimentos vinculados à concessão, em atendimento ao item 79 da Orientação Técnica OCPC 05 - Contrato de Concessão. Essas obrigações especiais não são contempladas no valor dos bens para fins de controle patrimonial (inventário físico).

(b) Concessão PPP

Esta rubrica compreende os ativos intangíveis vinculados aos contratos de concessão administrativa para a universalização do esgotamento sanitário (Blocos 1 e 2), operacionalizados pelas SPEs Ambiental Ceará 1 e Ambiental Ceará 2.

O saldo líquido reportado na linha "Concessão - PPP" (R\$ 1.823.025) reflete a infraestrutura de esgoto nos 24 municípios abrangidos, tendo sua composição estruturada da seguinte forma:

- Acervo Histórico e Legado Cagece: Compreende os sistemas de esgoto transferidos no início da operação assistida, bem como o impacto dos investimentos em obras iniciadas pela Cagece que, sob gestão das concessionárias, foram sendo concluídas e disponibilizadas para operação.
- Novos Investimentos (CAPEX PPP): Refere-se à expansão e modernização executadas diretamente pelas parceiras privadas visando as metas de universalização.

Até 31 de março de 2026, o montante de novos investimentos que completaram o ciclo de construção e foram disponibilizados para operação totaliza R\$ 109 .

A remuneração desses novos ativos e a respectiva obrigação financeira (detalhada na Nota 26) ocorrem via contraprestação mensal composta por

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

parcelas fixas e variáveis. A eficácia desse modelo é monitorada pelos indicadores IDSE (disponibilidade) e IDO (desempenho operacional), validados por verificador independente, conforme detalhado a seguir:

i) Parcela Fixa – referente à remuneração dos investimentos diretos realizados no Sistema. É calculada com base no valor fixo mensal, definido na Proposta Comercial vencedora, multiplicado pelo Indicador de Disponibilidade do Sistema de Esgoto (IDSE), o qual mede a realização das Obras de universalização do Sistema de esgotamento sanitário, e o Fator C que consiste na proporção entre a cobertura prevista, sob a forma de ligações cobertas de esgoto.

ii) Parcela Variável – referente à remuneração dos custos e despesas com a operação e manutenção do Sistema e com a execução da Gestão Comercial. É calculada com base no preço unitário por m³ de esgoto coletado, multiplicado pelo volume de esgoto efetivamente coletado no período e pelo Indicador de Desempenho Operacional (IDO), o qual mede a qualidade da operação do sistema de esgotamento sanitário na Área de Abrangência do Prestador de Serviços, nos termos do Anexo III do contrato.

Reajuste: A Contraprestação Mensal é reajustada anualmente, conforme regras estabelecidas no contrato, com base em índice oficial de inflação.

Aferição do desempenho: A apuração dos indicadores IDSE e IDO, que impactam diretamente o valor da Contraprestação Mensal, é acompanhada por **Verificador Independente** contratado nos termos do Anexo V do contrato, garantindo a imparcialidade na medição.

17. Fornecedores

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Serviços e locações	231.853	242.717
Material	50.373	50.623
Obras	41.237	44.919
Outros	19.271	21.981
Saldo final	<u>342.734</u>	<u>360.240</u>
Circulante	342.734	360.240
Não circulante	-	-

As obrigações com fornecedores decorrem da aquisição de materiais, serviços e execução de obras no curso normal das atividades da Companhia. Os saldos são classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

O saldo de serviços e locações é composto por R\$ 66.603 (R\$ 60.431 em 31 de dezembro de 2025) relativos à terceirização de mão de obra e R\$ 165.250 (R\$ 182.286 em 31 de dezembro de 2025) referentes aos demais serviços e locações.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****18. Passivo de arrendamento**

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Circulante	22.081	27.903
Não circulante	72.447	47.032

Os passivos de arrendamento apresentam a seguinte movimentação:

	<u>01/01/2025 a 31/03/2026</u>	<u>01/01/2024 a 31/03/2025</u>
Saldo inicial	74.935	54.455
Acréscimo	53.448	7.729
Amortizações (principal e juros)	(13.641)	(5.599)
Baixas	(22.018)	(9.024)
Juros incorridos	1.804	1.228
Saldo final	<u>94.528</u>	<u>48.789</u>

O passivo de arrendamento da Companhia concentra-se em dois contratos relevantes: (i) locação de frota de veículos para atendimento a Companhia em todo o Estado, com saldo de R\$ 27.302 e vencimento em 2028; e (ii) aluguel de central geradora de energia solar, com saldo de R\$ 57.324 e vencimento em 2040.

19. Empréstimos e financiamentos

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Moeda nacional		
Caixa Econômica Federal (i)	143.492	142.521
Banco do Nordeste (ii)	502.408	513.218
Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID (iii)	115.577	111.496
AFD (iv)	732.162	781.025
	<u>1.493.639</u>	<u>1.548.260</u>
Circulante	106.259	96.812
Não circulante	1.387.380	1.451.448

(i) Caixa Econômica Federal

Em 31 de março de 2026, existiam 21 contratos vigentes com a Caixa, divididos da seguinte forma:

- (a) 14 contratos destinados à ampliação e melhoria da cobertura dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e elaboração de estudos e projetos. Estão sujeitos a encargos financeiros que correspondem a juros de TR + 9,23% a.a., com o pagamento da última parcela previsto para 2032. Foram oferecidas como garantias as arrecadações decorrentes da receita de abastecimento de água e da prestação de serviços de esgotamento sanitário correspondentes a cada município favorecido com recurso, no valor da dívida atualizada em cada data-base.
- (b) 7 contratos relativos ao Projeto Avançar, destinados à execução de obras e serviços em diversos municípios, com interveniência do Estado do Ceará no âmbito do Programa saneamento para todos. As liberações do primeiro trimestre de 2026 referentes a esses contratos somaram R\$3.036.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- (c) Dos 21 contratos vigentes com a Caixa Econômica Federal, 7 apresentam dentre outros requisitos previstos no contrato de financiamento, a obrigatoriedade da manutenção dos seguintes índices econômico-financeiros com base no balanço auditado por auditores externos registrados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM):

Contrato	Índice	Meta	Apuração
CEF	EBITDA Ajustado/Serviço da Dívida	Igual ou maior que 1,5	Trimestral
	Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado	Igual ou menor que 3,00	Trimestral
	Outras Dívidas Onerosas/EBITDA Ajustado	Igual ou menor que 1,00	Trimestral

Em 01 de março de 2024 foi recebida a autorização para que sejam observados os seguintes limites do índice de Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado para os respectivos trimestres a seguir:

- Igual ou inferior a 4,0 (quatro), apurado trimestralmente, no período de 4T23 e 2024;
- igual ou inferior a 3,50 (três e meio), apurado trimestralmente, no período de 2025 e 2026;
- igual ou inferior a 3,00 (três), apurado trimestralmente, a partir de 2027.

(ii) Banco do Nordeste do Brasil - BNB

São recursos provenientes do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) destinados à ampliação e melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água e Sistemas de Esgotamento Sanitário.

Atualmente, a Companhia possui três contratos junto ao BNB. O primeiro (BNB I) foi assinado em 29 de junho de 2018 e refere-se aos municípios de Fortaleza, Maracanaú e Pacoti. O valor do financiamento é de R\$ 164.735. Sobre o valor devido incidirá Taxa de Juros dos Fundos Constitucionais (TFC) formada a partir da variação do IPCA, com Juros Básicos Fixos (JBF) - compostos, por sua vez, pela parcela prefixada da TLP, do Coeficiente de Desequilíbrio Regional (CDR) e fatores de programa e bônus de adimplência. Os Juros Básico Fixo (JBF) constante no contrato são de 2,0766% a.a. A taxa de juros relativa, considerando o bônus de adimplência de 85% dos juros fixos, ficou em IPCA acrescido de 1,77% a.a. Os desembolsos relativos ao referido contrato iniciaram em setembro de 2019.

O segundo contrato (BNB II) foi assinado em 27 de agosto de 2020 e refere-se aos municípios de Eusébio, Fortaleza, Itapipoca e Juazeiro do Norte, além de objetivar também a construção da sede da Unidade de Negócio de Ibiapina, modernização da gestão dos prestadores de serviço, apoio institucional ao desenvolvimento de projeto no setor de saneamento básico e modernização e manutenção de sistemas de abastecimento de água e esgoto sanitário. O valor total do financiamento é de R\$ 219.611.

Sobre o valor devido incide Taxa de Juros dos Fundos Constitucionais (TFC) formada a partir da variação do IPCA, com Juros Básicos Fixos (JBF) - compostos, por sua vez, pela parcela prefixada da TLP, do Coeficiente de Desequilíbrio Regional (CDR) e fatores de programa e bônus de adimplência. O Juros Básico Fixo (JBF) constante no contrato são de 0,7928% a.a. para o valor de R\$ 73.638 e 0,969% para o valor de R\$ 145.973. As taxas de juros relativas, considerando o bônus de adimplência de 85% dos juros fixos, ficaram em IPCA acrescido de 0,67% a.a e 0,82% a.a, respectivamente. Os desembolsos relativos ao referido contrato iniciaram em Outubro de 2022.

O terceiro contrato do BNB (BNBIII) foi assinado em 24 de fevereiro de 2025 no valor de R\$ 334.863 a serem providos com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Nordeste (FNE). O contrato refere-se a Ampliação do SIAA dos municípios de Horizonte, Pacajus e Chorozinho, à substituição do coletor tronco de esgoto da Avenida Eduardo Girão, à implantação do sistema de esgotamento sanitário (SES) de Prainha, bem como à aquisição de estação de tratamento de água móveis, aquisição de hidrômetros, ampliação SES de Fortaleza (sub bacias CE 7, 8 e 9 / ETE Cocó).

Sobre o valor devido incidirá Taxa de Juros dos Fundos Constitucionais (TFC) formada a partir da variação do IPCA, com Juros Básicos Fixos (JBF) - compostos, por sua vez, pela parcela prefixada da TLP, do Coeficiente de Desequilíbrio Regional (CDR) e fatores de programa e bônus de adimplência. Os Juros Básico Fixo (JBF) constante no contrato são de 3,272% a.a para o valor de R\$ 44.461 e 3,9992% a.a. para o valor de R\$ 290.402. As taxas de juros relativas, considerando o bônus de adimplência de 85% dos juros fixos, ficaram em IPCA acrescido de 2,7812% a.a e 3,3993% a.a, respectivamente. Durante o primeiro trimestre não houve liberação de recursos relativos ao referido contrato.

(iii) Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID

Trata-se de recursos destinados ao Projeto SANEAR - II, que têm por objetivo a ampliação e melhoria do sistema de abastecimento de água (SAS) e a implantação de sistemas de esgotamento sanitário (SES) em diversos polos econômicos e turísticos do Estado do Ceará. O valor total do projeto está orçado em US\$ 327.345, sendo 31% desse valor financiado pelo BID e 69% aportados pelo Governo do Estado. O contrato foi assinado em 22 de outubro de 2004, com carência de cinco anos, para pagamento em 20 anos, em parcelas semestrais, com vencimentos nos meses de abril e outubro. O projeto já foi concluído e encontra-se em fase de amortização.

No dia 03 de agosto de 2022, a Companhia concluiu o processo de conversão de moeda junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID. O saldo devedor da dívida que somava US\$ 38.474 foi convertido a reais. A operação continua com vencimento em outubro de 2029. O câmbio utilizando na operação foi de R\$ 5,282, fixando o valor da dívida, em reais, na data da operação, em R\$ 203.219.

Foram mantidas as duas tranches, sendo a primeira de montante total R\$ 151.455 indexada a CDI + 1,045% a.a. e a segunda, no valor de R\$ 51.764 indexada a CDI + 1,175% a.a. As amortizações continuam sendo realizadas semestralmente.

(iv) Agência Francesa de Desenvolvimento - AFD

Em 14 de agosto de 2024, a Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE) firmou um Contrato de Abertura de Linha de Crédito com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) no valor de EUR 200.000.

O financiamento prevê o desembolso total em três tranches: A primeira parcela, no montante de EUR 120.000, foi recebida em 28/08/2025 e utilizada para o alongamento do perfil da dívida, com a quitação da primeira emissão de debêntures. As tranches remanescentes, de EUR 40.000 cada, possuem previsão de desembolso para os exercícios de 2026 e 2027. O prazo total da operação é de 15 anos, com carência de 5 anos.

Para o valor de EUR 120.000, foi estabelecida uma taxa de juros flutuante, calculada com base na Euribor 6 meses + 2,43%, com base de cálculo de 360 dias. Contudo, em virtude do prazo inferior a 6 meses entre o início da operação e o primeiro vencimento em 17/11/2025, os juros referentes a esse período serão corrigidos com base na Euribor 3 meses + 2,43%, com base de cálculo de 360 dias.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Serão considerados no fluxo de caixa pagamentos semestrais de juros durante o período de carência, em 10 parcelas, e 20 parcelas semestrais de juros e principal no período de amortização, sendo: Primeira parcela de juros devida em 17 de novembro de 2025 e primeira parcela do principal devida em 15 de novembro de 2030. As últimas parcelas de juros e principal são devidas em 15 de maio de 2040. A contratação possui *floor* de 0,25% a.a. como valor mínimo de taxa, considerando a soma Euribor 6M + 2,43% a.a.

Para o primeiro desembolso que ocorreu em 28/08/2025 com valor de EUR 120.000, comentado anteriormente, foi contratada uma operação de *Full Swap* de Moeda (EUR x BRL) em 24/09/2025, com vencimento em 15/05/2040, com o objetivo de mitigar o risco cambial e de taxa de juros do financiamento. Nessa operação, a Companhia troca a exposição em Euribor 6 meses + 2,43% a.a. (ponta ativa do financiamento) para 113,05% do CDI a.a. (ponta passiva do *swap*).

O respectivo contrato apresenta dentre outros requisitos previstos, a obrigatoriedade da manutenção dos seguintes índices econômico-financeiros com base no balanço auditado por auditores externos registrados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM):

Índice	Meta	Apuração
EBITDA Ajustado / Serviço da Dívida	Igual ou maior que 1,50	Trimestral
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	Igual ou menor que 3,50	Trimestral
Ativo Circulante/Passivo Circulante	Igual ou maior que 1,00	Trimestral

Os empréstimos e financiamentos apresentam a seguinte movimentação:

	31/03/2026	31/03/2025
Saldos iniciais	1.548.260	919.616
Novas liberações	3.036	783
Amortizações de principal	(14.333)	(28.139)
Pagamento de juros	(10.374)	(15.541)
Juros e variações monetárias	22.014	23.749
Transferências intangível - Juros capitalizados	1.892	1.769
Variação cambial	(56.856)	-
Saldos finais	1.493.639	902.237

O montante classificado no passivo não circulante apresenta a seguinte composição por vencimento:

	31/03/2026	31/12/2025
Entre 1 e 2 anos	90.525	90.142
Entre 2 e 3 anos	90.300	89.995
Entre 3 e 4 anos	89.705	89.643
Entre 4 e 5 anos	91.198	100.437
Entre 5 e 6 anos	117.647	123.600
Entre 6 e 7 anos	110.570	118.446
Entre 7 e 8 anos	103.836	111.757
Entre 8 e 9 anos	85.564	91.026
Entre 9 e 10 anos	85.564	91.026
Acima de 10 anos	522.471	545.376
	1.387.380	1.451.448

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****20. Debêntures**

	31/03/2026	31/12/2025
Debêntures 2ª emissão 1ª série	283.762	279.154
Debêntures 2ª emissão 2ª série	150.000	150.000
Debêntures 2ª emissão 3ª série	171.500	171.500
Debêntures 2ª emissão 4ª série	116.000	116.000
Debêntures 3ª emissão 1ª série	300.000	300.000
Debêntures 3ª emissão 2ª série	100.000	100.000
Juros 2ª emissão	27.359	4.096
Juros 3ª emissão	8.332	25.608
	1.156.953	1.146.358
Gastos iniciais da 2ª Emissão da transação 2ª série	(9.014)	(9.255)
Gastos iniciais da 2ª Emissão da transação 3ª série	(646)	(676)
Gastos iniciais da 2ª Emissão da transação 4ª série	(480)	(494)
Gastos iniciais da 3ª Emissão da transação 1ª série	(545)	(566)
Gastos iniciais da 3ª Emissão da transação 2ª série	(561)	(576)
	(11.246)	(11.567)
	1.145.707	1.134.791
Circulante	35.691	29.705
Não circulante	1.110.016	1.105.086

(i) Primeira emissão de debêntures

No dia 08 de março de 2021, foi deliberada, em reunião do Conselho de Administração da Companhia, a realização da 1ª (primeira) emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Lei do Mercado de Valores Mobiliários, da Resolução CVM 160 (que revogou e substituiu a instrução CVM 476), do Código ANBIMA, e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis. A emissão ocorreu dia 15 de março de 2021 e foi liquidada dia 07 de abril de 2021.

Foram emitidas um total de 775.990 debêntures de valor nominal na data da emissão de R\$ 1.000 (um mil reais), totalizando R\$ 775.990, sendo R\$ 260.000 para a Primeira Série, com remuneração em 100% da “Taxa DI over extra grupo” acrescida de spread de 2,10% a.a. e vencimento em 15 de março de 2026; e R\$ 515.990 para a Segunda Série com remuneração prefixada de IPCA + 5,4058% (cinco inteiros, quatro mil e cinquenta e oito décimos de milésimos por cento) ao ano e vencimento em 15 de março de 2029.

O valor nominal unitário das debêntures da primeira série não será atualizado monetariamente, ao passo que o da segunda será atualizado mensalmente, a partir da data da primeira integralização das debêntures da segunda série, pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e Atualização Monetária, respectivamente, sendo o produto da Atualização Monetária automaticamente incorporado ao Valor Nominal Unitário.

A amortização dos juros das duas séries ocorre semestralmente, estando prevista a próxima para 15 de setembro de 2025. Ao passo que a amortização de principal está prevista, conforme cronograma a seguir:

Parcela	Série	Data	Percentual Amortizado do Saldo Devedor
1ª	1ª	15/09/2024	25%
2ª	1ª	15/03/2025	33%
3ª	1ª	15/09/2025	50%
4ª	1ª	15/03/2026	100%
1ª	2ª	15/09/2026	17%
2ª	2ª	15/03/2027	20%

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3ª	2ª	15/09/2027	25%
4ª	2ª	15/03/2028	33%
5ª	2ª	15/09/2028	50%
6ª	2ª	15/03/2029	100%

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia por meio da integralização das debêntures da primeira série devem ser destinados a investimentos e/ou contrapartidas de dívidas, reembolso de gastos e despesas relacionadas a investimentos e reforços da reserva de liquidez da Emissora.

Mesmo que a liquidação desta emissão de debênture estivesse prevista para 15 de março de 2029, no dia 15 de setembro de 2025 a Companhia realizou o resgate antecipado facultativo da totalidade das debêntures das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da sua 1ª (primeira) emissão. As debêntures foram canceladas pela Companhia após a conclusão do resgate.

(ii) Segunda emissão de debêntures

No dia 15 de junho de 2024, foi deliberada, em reunião do Conselho de Administração da Companhia, a aprovação da 2ª (segunda) emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em quatro séries, da espécie quirografária, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Lei do Mercado de Valores Mobiliários, da Resolução CVM 160, do Código ANBIMA, e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis. A emissão ocorreu dia 15 de junho de 2024 e foi liquidada dia 09 de julho de 2024.

Foi emitido um total de 699.500 debêntures de valor nominal na data da emissão de R\$ 1.000 (um mil reais), totalizando R\$ 699.500, em quatro séries, sendo:

- (i) R\$ 262.000 para a primeira série, com remuneração de IPCA + 8,1891% ao ano e vencimento em 15 de junho de 2036;
- (ii) R\$ 150.000 para a segunda série, com remuneração de CDI + 2,20% a.a. e vencimento em 15 de junho de 2029;
- (iii) R\$ 171.500 para a terceira série, com remuneração de CDI + 2,50% a.a. e vencimento em 15 de junho de 2031; e
- (iv) R\$ 116.000 para a quarta série com remuneração de CDI + 2,90% a.a. e vencimento em 15 de junho de 2034.

Os recursos da primeira série serão utilizados nos investimentos previstos na Portaria MCID nº 1657, expedida em 22 de dezembro de 2023, publicada no Diário Oficial da União em 29 de dezembro de 2023.

Já os recursos referentes à segunda, terceira e quarta séries, que totalizaram R\$ 437.500 foram utilizados primordialmente para alongamento do perfil da dívida, ficando o excedente como reforço de caixa. Foram quitadas as seguintes operações:

- (i) CCB do Votorantim no valor de R\$ 100.686, sendo R\$ 100.000 de amortização da dívida e R\$ 686 de juros;
- (ii) CCB do Banco Santander no valor de R\$ 205.256, sendo R\$ 200.000 de amortização da dívida e R\$ 5.256 de juros; e
- (iii) Amortização de principal referente à primeira parcela da primeira série da primeira emissão de Debêntures da Companhia, no total de R\$ 65.000.

A amortização dos juros das quatro séries ocorre semestralmente, ao passo que a amortização de principal está prevista, conforme cronograma a seguir:

Parcela	Série	Data	Percentual de Amortização Saldo Devedor
1ª	1ª	15/06/2034	20%

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

2 ^a	1 ^a	15/12/2034	25%
3 ^a	1 ^a	15/06/2035	33%
4 ^a	1 ^a	15/12/2035	50%
5 ^a	1 ^a	15/06/2036	100%
1 ^a	2 ^a	15/12/2027	25%
2 ^a	2 ^a	15/06/2028	33%
3 ^a	2 ^a	15/12/2028	50%
4 ^a	2 ^a	15/06/2029	100%
1 ^a	3 ^a	15/12/2029	25%
2 ^a	3 ^a	15/06/2030	33%
3 ^a	3 ^a	15/12/2030	50%
4 ^a	3 ^a	15/06/2031	100%
1 ^a	4 ^a	15/12/2032	25%
2 ^a	4 ^a	15/06/2033	33%
3 ^a	4 ^a	15/12/2033	50%
4 ^a	4 ^a	15/06/2034	100%

Em decorrência dessa operação, a Companhia, dentre outros requisitos previstos no Instrumento Particular de Escrituração, deverá manter os seguintes índices econômico-financeiros com base no balanço auditado por auditores externos registrados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM):

- EBITDA ajustado/ Serviço da Dívida igual ou maior de 1,50x;
- Dívida Líquida Ajustada/ EBITDA Ajustado igual ou menor a 3,00x. Em virtude da quitação da primeira emissão de debêntures no 3T35, o referido indicador passou a ser igual ou menor a 3,50x;
- Outras Dívidas Onerosas/ EBITDA Ajustado igual ou menor que 1,00x, sendo que a apuração de todos os Índices Financeiros será trimestral com base nas Informações Trimestrais (ITRs); “EBITDA Ajustado” é igual ao somatório: (I) do lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social; (II) das despesas financeiras deduzidas às receitas financeiras; (III) da depreciação e amortização; e (IV) dos custos dos serviços de construção deduzidas às receitas dos serviços de construção; “Serviço da Dívida” é igual ao somatório das despesas financeiras e das amortizações de empréstimos e financiamentos incorridas no período; “Dívida Líquida Ajustada” é igual ao somatório do saldo devedor de empréstimos, financiamentos e Debêntures excluída a disponibilidade de caixa; e “Outras Dívidas Onerosas” são equivalentes ao somatório das obrigações previdenciárias e com plano de assistência médica, parcelamento de dívidas tributárias e parcelamento de dívidas com o fornecedor de energia elétrica.

(iii) Terceira emissão de debêntures

No dia 17 de julho de 2025, foi deliberado, em reunião do Conselho de Administração da Companhia, a aprovação da 3^a (terceira) emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Lei do Mercado de Valores Mobiliários, da Resolução CVM 160, do Código ANBIMA, e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis. A emissão e a liquidação ocorreram dia 07 de agosto de 2025. O valor total da Emissão foi de R\$ 400.000, sendo:

- (i) R\$ 300.000 correspondentes às debêntures da primeira série, com remuneração de CDI + 1,37% ao ano e vencimento em 07 de agosto de 2032;
- (ii) R\$ 100.000 correspondentes às debêntures da segunda série, com remuneração de CDI + 1,70% ao ano e vencimento em 07 de agosto de 2035.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Os recursos obtidos com esta emissão foram utilizados para pagamento antecipado parcial ou total dos seguintes instrumentos:

- (i) CCB com o Banco ABC;
- (ii) Empréstimo com o Banco Bocom BBM;
- (iii) CCB com o Banco do Brasil S.A.;
- (iv) CCB com o Banco Alfa;
- (v) Primeira Emissão de Debêntures.

Eventual excedente de recursos foi destinado ao reforço de caixa da Companhia. O pagamento efetivo da remuneração das debêntures da primeira e segunda série, será realizado semestralmente no dia 07 (sete) dos meses de fevereiro e agosto de cada ano, sem qualquer carência, nas datas indicadas na tabela abaixo, a partir da data de emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 07 de fevereiro de 2026 e o último pagamento devido na data de vencimento das debêntures da primeira e segunda série.

A amortização dos juros das quatro séries ocorre semestralmente. Ao passo que a amortização de principal está prevista, conforme cronograma a seguir:

Parcela	Série	Data	Percentual de Amortização Saldo Devedor
1 ^a	1 ^a	07/02/31	20%
2 ^a	1 ^a	07/08/31	33,33%
3 ^a	1 ^a	07/02/32	50%
4 ^a	1 ^a	07/08/32	100%
1 ^a	2 ^a	07/02/34	20%
2 ^a	2 ^a	07/08/34	33,33%
3 ^a	2 ^a	07/02/35	50%
4 ^a	2 ^a	07/08/35	100%

O montante classificado no passivo não circulante apresenta a seguinte composição por vencimento:

	31/03/2026	31/12/2025
Entre 1 e 2 anos	37.377	170.628
Entre 2 e 3 anos	74.755	250.938
Entre 3 e 4 anos	80.091	288.269
Entre 4 e 5 anos	160.291	186.810
Entre 5 e 6 anos	192.441	85.351
Entre 6 e 7 anos	103.744	42.675
Entre 7 e 8 anos	82.620	28.862
Entre 8 e 9 anos	188.695	57.724
Entre 9 e 10 anos	134.955	132.029
Acima de 10 anos	55.047	154.750
	1.110.016	1.398.036

As debêntures apresentam a seguinte movimentação:

	1 ^a Emissão		2 ^a Emissão				3 ^a Emissão		Total
	1 ^a série	2 ^a série	1 ^a série	2 ^a série	3 ^a série	4 ^a série	1 ^a série	2 ^a série	
Saldos iniciais em 31 de dezembro de 2025	-	-	271.387	150.528	172.053	116.357	318.535	105.931	1.134.791
Emissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gastos iniciais das emissões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atualização do valor nominal	-	-	4.609	-	-	-	-	-	4.609

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Juros	-	-	5.491	3.094	6.965	4.827	11.473	3.907	35.757
Transferências ativo de contrato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Juros capitalizados	-	-	-	2.884	-	-	-	-	2.884
Amortizações de principal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização de juros	-	-	-	-	-	-	(24.358)	(8.298)	(32.656)
Apropriação dos gastos iniciais	-	-	204	38	30	14	21	15	322
Saldos finais em 31 de março de 2026	-	-	281.691	156.544	179.048	121.198	305.671	101.555	1.145.707
Saldos iniciais em 31 de dezembro de 2024	201.045	650.745	258.754	150.137	171.653	116.109	-	-	1.548.443
Atualização do valor nominal	-	12.858	5.327	-	-	-	-	-	18.185
Juros	4.796	(3.885)	5.281	3.011	6.212	4.316	-	-	19.731
Transferências ativo de contrato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Juros capitalizados	1.822	12.577	-	2.310	-	-	-	-	16.709
Amortizações de principal	(65.000)	-	-	-	-	-	-	-	(65.000)
Amortização de juros	(13.061)	(17.237)	-	-	-	-	-	-	(30.298)
Apropriação dos gastos iniciais	242	283	204	37	30	14	-	-	810
Saldos finais em 31 de março de 2025	129.844	655.341	269.566	155.495	177.895	120.439	-	-	1.508.580

21. Incentivo à aposentadoria - PRSP**21.1. Composição**

	31/03/2026	31/12/2025
Incentivo à aposentadoria - PRSP	95.384	74.318
Ajuste a valor presente	(27.411)	(20.545)
	67.973	53.773
Circulante	17.483	14.599
Não circulante	50.490	39.174

21.2. Movimentação

	31/03/2026	31/03/2025
Saldos iniciais	53.773	33.126
Pagamentos	(4.636)	(3.923)
Despesa financeira	1.861	1.174
Incrementos	25.826	15.654
Ajuste a valor presente	(8.851)	(6.080)
Saldos finais	67.973	39.951

21.3. Cronograma de realização

	31/03/2026	31/12/2025
1 ano	17.483	14.599
Entre 1 e 2 anos	33.716	21.685
Entre 2 e 5 anos	14.085	13.203
Mais de 5 anos	2.689	4.286
	67.973	53.773

PRSP IV

Em 06 de janeiro de 2023, a Diretoria Executiva aprovou o Plano de Reconhecimento por Serviços Prestados (PRSP IV), com o objetivo de

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

proporcionar aos empregados da Cagece que aderissem ao Plano, condições de aposentar-se recebendo benefícios financeiros temporários programados para 07 (sete) anos, a partir do desligamento da empresa, na forma estabelecida neste Regulamento.

O referido plano destina-se aos empregados do quadro próprio que atendam as seguintes condições expressas no Regulamento: estar em contrato de trabalho ativo e regular com a Cagece; não ter iniciado ou requerido/solicitado benefício previdenciário de aposentadoria pelo INSS a partir do dia 13 de novembro de 2019; contados, pelo menos, 22 (vinte e dois) anos de tempo de serviço na Cagece até a data de 31/12/2022, contando-se todos os cargos efetivos ocupados pelo empregado ao longo de seu histórico na Companhia. E desde que não se enquadrem nas situações impeditivas à adesão: empregado que tenha dado entrada com solicitação de aposentadoria pelo INSS a partir do dia 13 de novembro de 2019; empregado que esteja com o contrato de trabalho suspenso com o período superior a dois anos; empregado que esteja cumprindo sanção disciplinar.

O cronograma iniciou com a comunicação do mesmo em 12 de dezembro de 2022, com previsão de desligamento dos colaboradores até 2028. Os desligamentos iniciaram em setembro de 2023 e já contabilizam, até março de 2026, 81 colaboradores, sendo 36 realizados entre janeiro e março de 2026.

A rescisão contratual pelo plano deverá ocorrer se atendidas as seguintes condições: o empregado deverá comprovar que a aposentadoria foi concedida pelo INSS antes de 13 de novembro de 2019, mediante apresentação da Carta de Concessão ou pelo Extrato de Pagamento do benefício, ambos emitidos pelo INSS, até o mês anterior à data prevista para seu desligamento. Caso o empregado não seja aposentado, deverá entregar Declaração de Beneficiário (consta/nada consta) emitida pelo INSS, para a Cagece; assinar o Contrato de Adesão ao PRSP IV; assinar o Termo de Rescisão do Contrato de Trabalho com a Cagece. As rescisões de contrato de trabalho serão realizadas em blocos, com os empregados constantes de cada bloco e as respectivas datas a serem divulgadas pela Cagece em portaria interna. A quantidade de empregados por bloco e as datas dos desligamentos podem ser alteradas por: necessidade da empresa; capacidade financeira; antiguidade do empregado na empresa; designação ou não como empregado estratégico para a companhia; respeitando a ordem da lista definitiva de inscritos.

O PRSP IV concede os seguintes benefícios: (i) ressarcimento dos gastos com medicamentos de uso contínuo por 84 (oitenta e quatro) meses; (ii) pagamento de 17 (dezessete) salários de referência na rescisão contratual, pagos em 36 (trinta e seis) parcelas iguais; (iii) Incentivo

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

financeiro, durante 84 (oitenta e quatro) meses, de acordo com o Salário de Referência (SR) do empregado, correspondente: a) se o Salário de Referência (SR) for menor ou igual ao valor do teto do INSS dividido por 0,70, receberá 50% do valor do SR; b) se o Salário de Referência (SR) for maior que o valor do teto do INSS dividido por 0,70, receberá a diferença entre o SR e o valor do benefício do INSS percebido pelo empregado; (iv) Incentivo no valor correspondente a 50% (cinquenta por cento) do vale alimentação, conforme valor estabelecido no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), durante os 84 (oitenta e quatro) meses iniciais do plano; (v) Fica garantida Assistência à Saúde Médica e Odontológica pelos atuais planos ou outros que vierem a substituí-los, mantida a participação da Cagece no custeio da assistência, ao empregado optante e seus dependentes, na forma definida no Acordo Coletivo de Trabalho, pelo prazo de 84 (oitenta e quatro) meses a partir da data do desligamento; (vi) Incentivo para a aposentadoria calculado atuarialmente, pela Cageprev, para cada empregado inscrito no PRSP IV, repassado à Cageprev.

Os valores serão registrados no passivo circulante e não circulante com base em estimativas das remunerações dos sete anos de vigência do plano, sendo ajustados e atualizados pelo índice de inflação (INPC), descontados a valor presente, a uma taxa correspondente à taxa WACC (Weighted Average Cost of Capital/Custo Médio Ponderado de Capital) da Companhia na data das demonstrações contábeis.

22. Tributos a recolher

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Imposto de renda - reinvestimento	5.508	5.508
REFIS IV (a)	1.203	1.260
COFINS	12.131	16.937
Previdência social	4.367	5.104
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	-	-
Parcelamento Tributos Federais (b)	20.893	22.433
PIS	2.560	3.646
ISS	5.271	4.065
IRRF sobre a folha de pagamento	5.858	6.728
Outros	8.362	8.010
	<u>66.153</u>	<u>73.691</u>
Circulante	47.344	53.066
Não circulante	18.809	20.625

São registrados nesse grupamento todos os tributos e contribuições a recolher referentes aos serviços administrativos e de pessoal, tais como Imposto de Renda, contribuições federais sobre serviços de terceiros, contribuições previdenciárias - INSS, impostos municipais, impostos estaduais e valores referentes ao incentivo fiscal para reinvestimento.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- (a) O valor refere-se ao parcelamento convencional PGFN referente aos processos 10380.912.655/2024-34 e 10380.912.823/2024-91. A Receita Federal do Brasil - RFB abriu débito em virtude de PER/DCOMP não homologada. Em 30 de setembro de 2024 foi realizada adesão ao parcelamento, com a 1ª parcela no valor de R\$ 74.

<u>Débito</u>	<u>Número de parcelas</u>	<u>Número de parcelas remanescentes</u>	<u>Prazo de pagamento</u>
Número negociação 10911805 - PGFN	60	41	08/2029

Adicionalmente, nessa rubrica também está o valor referente ao REFIS Especial da Secretaria de Finanças de Fortaleza (SEFIN), cuja adesão foi realizada em 30 de junho 2023. O débito é relativo ao Auto de Infração de ISSQN, objeto de processo administrativo junto à mencionada secretaria, com perda em todas as instâncias administrativas. O escritório de advocacia responsável pelas defesas recomendou a adesão ao REFIS para posteriores análises de questionamento judicial. A adesão ao REFIS trouxe o benefício, de redução de 100% dos encargos financeiros e parcelamento do débito de R\$ 1.988, com entrada de 20% do débito a ser pago em três parcelas e o restante a ser pago em 71 parcelas mensais. Seguem dados adicionais:

<u>Débito</u>	<u>Número de parcelas</u>	<u>Número de parcelas remanescentes</u>	<u>Prazo de pagamento</u>
SEFIN REFIS nº 743844-3	74	40	07/2029

- (b) O valor refere-se ao parcelamento convencional no âmbito da Receita Federal (Parcelamento Simplificado RFB), com base no débito apurado após as retificações das EFD-Contribuições e DCTFs do período de 2018 a 2020, realizadas por uma consultoria contratada, a fim de eliminar possíveis contingências. Após as citadas retificações, foi aberto pela Receita Federal o parcelamento no valor inicial de R\$ 16.544. Seguem informações adicionais:

<u>Débito</u>	<u>Número de parcelas</u>	<u>Número de parcelas remanescentes</u>	<u>Prazo de pagamento</u>
Código 1124 - Parcelamento Simplificado	60	26	05/2028

23. Provisão para contingências e depósitos judiciais

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Causas cíveis	19.276	17.774
Causas trabalhistas	16.993	16.408
Causas tributárias	3.958	3.928

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Contingências vinculadas a depósitos judiciais	(8.560)	(8.029)
Total depósitos judiciais	31.667	30.081
Causas cíveis	53.229	53.953
Causas trabalhistas	87.362	82.652
Causas tributárias	3.895	3.857
Total causas	144.486	140.462
Depósitos judiciais vinculados a contingências	(8.560)	(8.029)
Total de provisão para contingências	135.926	132.433

A movimentação da provisão para contingências está demonstrada a seguir

	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	53.740	74.865	3.828	132.433
Adições	(1.833)	4.189	-	2.356
Juros	2.869	9.232	67	12.168
Reversão	(1.547)	(924)	-	(2.471)
Pagamentos	-	-	-	-
Compensação com depósitos judiciais	(213)	(7.786)	(561)	(8.560)
Saldos finais em 31 de março de 2026	53.016	79.576	3.334	135.926
Saldos em 31 de dezembro de 2024	52.318	71.837	22	124.177
Adições	(48)	10.744	-	10.696
Juros	(122)	2.630	-	2.508
Reversão	(802)	(6.771)	-	(7.573)
Pagamentos	-	-	-	-
Compensação com depósitos judiciais	1.220	6.839	-	8.059
Saldos finais em 31 de março de 2025	52.566	85.279	22	129.808

O montante de R\$ 135.926 decorre, principalmente, de ações:

- i) cíveis - contrato de prestação de serviços técnicos especializados (leitura de hidrômetros com faturamento imediato e entrega de fatura e; apuração do valor devido por perdas e danos, decorrentes de descumprimento contratual anterior já reconhecido;
- ii) ação coletiva trabalhista - inadimplemento generalizado de verbas contratuais e rescisórias de trabalhadores terceirizados em Tianguá e região;

As provisões foram constituídas com base nas diversas causas judiciais surgidas no curso normal dos negócios, incluindo causas cíveis, trabalhistas e tributárias, e são consideradas suficientes pela Companhia para cobrir eventuais desembolsos na hipótese de decisão desfavorável.

Esses valores são contabilizados mensalmente, conforme estimativa da Procuradoria Jurídica da Companhia em relação aos processos com expectativa de perda “provável”.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****Contingências possíveis**

A estimativa de perda das causas judiciais e administrativas em andamento, com base no valor da causa, considerado pela Procuradoria Jurídica da Companhia, com probabilidade de perda possível, totaliza um valor de R\$ 150.339 em 31 de março de 2026 (R\$ 154.502 em 31 de dezembro de 2025).

Por serem considerados com probabilidade de perda possível, tais processos não foram provisionados nas demonstrações contábeis. Seguem em destaque os processos de valores relevantes:

Processo nº	Esfera	Natureza	31/03/2026
0800020-13.2022.8.06.0173 (i)	Judicial	Cível	18.750
0183349-34.2018.8.06.0001 (ii)	Judicial	Cível	10.719
3002080-83.2024.8.06.0297 (iii)	Judicial	Tributária	10.369
0000998-38.2025.5.07.0012 (iv)	Judicial	Trabalhista	6.939
3000715-57.2025.8.06.0297 (v)	Judicial	Cível	4.713
0806047-90.2021.4.05.8100 (vi)	Judicial	Tributária	4.350
0000767-68.2021.5.07.0006 (vii)	Judicial	Trabalhista	4.241
0000881-85.2023.5.07.0022 (viii)	Judicial	Trabalhista	4.000
0252814-62.2020.8.06.0001 (ix)	Judicial	Cível	3.194
0001732-72.2024.5.07.0028 (x)	Judicial	Trabalhista	2.171
Outros	-	-	80.893
			150.339

- (i) Ação Civil Pública de natureza ambiental, para que seja firmado um Termo de Ajustamento de Conduta;
- (ii) Ação cível referente à posse de um imóvel pela Cagece, onde foram instaladas estruturas para o sistema de esgotamento sanitário;
- (iii) Ação trabalhista envolvendo descumprimentos legais e contratuais em prestação de serviços à Cagece, com denúncias de irregularidades em diversos municípios;
- (iv) Ação trabalhista movida por empregados da Criart Serviços de Terceirização, que prestaram serviço para a Cagece, buscando o pagamento integral de verbas rescisórias e indenizatórias;
- (v) Ação tributária proposta pelo Município de Juazeiro do Norte contra a Cagece, para cobrança de dívida ativa (CDA 1586/2024);
- (vi) Ação tributária, visando anular a cobrança de débitos de IRPJ, CSLL e Cofins referentes ao período de 2014, decorrente da não homologação pela Receita Federal do Brasil (RFB) de retificações nas DCTFs;
- (vii) Ação trabalhista de dano moral relativa à demissão sem justa causa de um colaborador;
- (viii) Ação trabalhista movida em face da tomadora de serviços (Cagece) e da primeira reclamada, em razão de alegados descumprimentos de obrigações legais e convencionais pela Companhia;
- (ix) Processo referente a falhas contratuais que geraram impactos financeiros e inviabilizaram a continuidade do contrato; e
- (x) Processo referente a uma execução de obrigação de pagar quantia certa, fundada em título executivo (TAC) de funcionários terceirizados da Multiserv;

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****Contingência remota relevante**

A Companhia sofreu autuação e imposição de multa para exigir IRPJ e CSLL do ano-calendário de 2014, em razão dos três temas a seguir:

- Utilização de taxas de depreciação incorretas;
- Ganhos decorrentes da avaliação de ativos a valor justo (AVJ);
- Postergação no pagamento dos tributos.

O valor total da autuação de IRPJ foi de R\$ 602.044 e da autuação de CSLL foi de R\$ 216.736, considerando principal, juros e multa de ofício. Logo, o valor total do lançamento de ofício em julho de 2019 foi de R\$ 818.780.

Esse processo encontra-se suspenso, aguardando o julgamento do recurso voluntário no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF).

Esse auto de infração da Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRF) considerou como infração a ocorrência de ajustes a valor justo (AVJ), considerados como tributáveis; no entanto, tratam-se de ajustes de avaliação pelo custo atribuído (deemed cost), nos termos das normas contábeis aplicáveis. Isso, por si só, demonstra a improcedência autuação, uma vez que, nos termos do art. 142 do CTN, o lançamento consiste no procedimento tendente à verificação do fato gerador e determinação da matéria tributável. O erro na consideração do fato tido por tributável claramente implica a improcedência da autuação

Conforme os argumentos de defesa da CAGECE, o auto de infração em questão não deve prosperar quando submetido ao julgamento no CARF, especialmente se considerada a hipótese de julgamento na esfera judicial. Atualmente, o processo encontra-se aguardando julgamento do referido órgão.

Ressalta-se que a Cagece se sagrou vitoriosa no Mandado de Segurança nº 0812346-88.2018.4.05.8100, que tramitou perante a Justiça Federal do Ceará e o Tribunal Regional Federal da 5ª Região, garantindo à Companhia o reconhecimento e aplicabilidade da imunidade tributária recíproca.

A decisão favorável à Cagece, já transitada em julgado, reconheceu e deferiu o pedido de imunização das rendas, serviços e patrimônios ligados à atividade da Companhia no âmbito federal, incluindo o Imposto de Renda (IRPJ), que corresponde a maior parte débito cobrado nessa autuação fiscal.

A certidão de trânsito julgado referente ao processo de imunidade foi adicionada ao processo administrativo em questão, que atualmente encontra-se aguardando julgamento no CARF.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Nesse sentido, o risco de perda do Processo Administrativo Fiscal (PAF) nº 10380-725.747/2019-19 é considerado remoto pela Administração da Companhia.

24. Provisão atuarial benefício definido - Plano de saúde

As provisões para benefícios a empregados contemplam as expectativas de despesas no curto prazo e no período pós-emprego e de longo prazo. As provisões de curto prazo são direcionadas à liquidação de despesas de natureza salarial e de participação dos empregados nos lucros. Quanto às provisões para benefícios pós-emprego, referem-se às expectativas (cálculos atuariais) de despesas com os planos de assistência à saúde sob responsabilidade da Cagece.

A tabela abaixo apresenta a composição dessas provisões:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Plano de assistência médica	96.562	93.224
	<u>96.562</u>	<u>93.224</u>

Benefícios pós-emprego:

A Cagece é patrocinadora de planos de previdência complementar e assistência médica. Esses benefícios são disponibilizados a seus empregados, dirigentes, aposentados e pensionistas em decorrência das relações de trabalho mantidas com a Companhia.

Em relação aos planos de previdência complementar patrocinados pela Cagece, sua administração é realizada pela Cageprev, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira, instituída em 2004 pela patrocinadora.

Sob ditames do CPC 33, o plano de aposentadoria, administrado pela Fundação CAGECE de Previdência Complementar - Cageprev, é considerado, para a Cagece, sob contribuição definida, uma vez que não há a obrigação de nenhum cálculo atuarial para a apuração da obrigação/despesa.

Quanto ao plano de assistência médica, este foi contratado pelo SINDIAGUA junto à UNIMED, conforme as seguintes informações:

- **Tipo de contratação:** coletivo por adesão, conforme Acordo Coletivo de Trabalho (ACT);
- **Contribuição:** da patrocinadora Cagece e dos empregados, conforme tabela constante do ACT;
- **Valor da contribuição:** fixo (por beneficiário), não havendo variação, por faixa etária;
- **Modalidade:** ambulatorial e hospitalar com obstetrícia, sem odontológico;
- **Acomodação:** apartamento/enfermaria, dependendo da adesão.

Plano de assistência médica

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Para o plano de assistência médica, a contribuição é definida através de custo médio, não havendo distinção de valores nas mensalidades dos beneficiários ativos e aposentados, bem como seus respectivos dependentes e agregados. Os valores a serem pagos são reajustados anualmente em função do reajuste de procedimentos médicos, da sinistralidade da apólice ou a alteração do perfil etário que originou o prêmio médio vigente - em função dos gastos ocorridos na operadora de planos de saúde.

O prêmio mensal pago pela Cagece tem valor fixo por ativos e aposentados. Para o dependente, o montante pago resulta do valor do salário-base do empregado, tendo por parâmetro o salário-mínimo (SM), conforme tabela de contribuição aprovada em acordo coletivo. No plano contratado pela Cagece, é permitido aos ex-empregados e aposentados desligados da patrocinadora continuarem no plano, desde que assumam as suas contribuições integralmente, conforme ditames da Lei 9.656/98.

Frente à severidade iminente nos custos médicos oriundos dos ex-empregados por fatores de envelhecimento, há o impacto direto nas contribuições pagas pela Cagece em favor de seus empregados ativos, por serem calculadas como um custo médio. O aumento na sinistralidade decorrente dos aposentados ocasionará, como consequência, elevação das contribuições de todos os beneficiários segurados, inclusive dos ativos. Assim, a permanência destes após o desligamento da Cagece caracteriza benefício indireto aos ex-empregados (subsídio indireto), uma vez que a permanência destes eleva a mensalidade paga pela Companhia para os seus empregados, incorrendo na necessidade de constituição de passivo atuarial de compromissos pós-emprego.

Para o cálculo de provisão de benefícios pós-emprego existe previsão de cálculo do subsídio indireto, em linha com discussões técnicas do Instituto Brasileiro de Atuária (IBA). Assim, o compromisso da Cagece corresponde à diferença, a maior, entre o valor da contribuição do ex-empregado/aposentado e o seu respectivo custo médico médio - observada toda a massa com tal perfil.

Em conformidade com o Plano de Reconhecimento por Serviço Prestado (PRSP) e o Plano Provisório de Incentivo à Aposentadoria (PPA) - em função da rescisão de trabalho e elegibilidades previstas em ambos os planos -, foi garantido àqueles que aderissem à época, entre outros benefícios, o incentivo de auxílio saúde por prazo determinado.

Durante este prazo, fica mantida a participação da Cagece, como se empregado fosse, inclusive para os seus dependentes, no custeio ao plano médico.

Após decorrido o prazo garantido por força do PRSP e PPA, bem como para aqueles que se aposentarem fora dos referidos planos, o benefício de assistência médica é garantido desde que sejam integralmente custeados pelo empregado desligado, observado os ditames previstos pela Lei 9.656/96.

Avaliação Atuarial do plano de assistência médica.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Os cálculos atuariais e levantamentos realizados por consultoria especializada, em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), respaldam as contabilizações patrimoniais e de resultado realizadas pela Cagece.

Reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais

A política contábil da Cagece no reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais contabilizados em suas demonstrações contábeis para o plano assistencial - como benefício pós-emprego estruturado na modalidade de Benefício Definido, conforme determinado no Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - consiste no reconhecimento de todos os ganhos e perdas atuariais no período em que ocorrem, na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial (aplicável ao plano de assistência médica).

Os planos previdenciários que possuem benefícios estruturados na modalidade de Contribuição Definida, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) e a natureza do benefício, não geram ganhos ou perdas atuariais a serem reconhecidos pela Cagece.

Principais premissas utilizadas na avaliação atuarial do plano de assistência médica

O cálculo atuarial é atualizado anualmente. As principais premissas utilizadas, bem como as despesas e receitas esperadas para o ano de 2025, o perfil de vencimento da obrigação de benefício definido e a análise de sensibilidade das principais premissas financeiras e demográficas, estão apresentados nas Demonstrações Contábeis Anuais de 31 de dezembro de 2025, na Nota Explicativa 24.

Já se encontram contabilizado no passivo da Cagece, os valores referentes aos montantes de contribuições vertidas pela patrocinadora - sob tempo determinado - em função do prazo do auxílio-saúde para aqueles que aderiram ao PRSP e ao PPA. Os valores contabilizados são apresentados conforme quadro a seguir, na posição de 31 de março de 2026:

Descrição	31/03/2026
Valor presente da obrigação atuarial	95.134
Valor Plano de Saúde registrado no passivo (PRSP e PPA)	(1.910)
Benefício definido estimado	4.651
Contribuição de funcionários aposentados	(1.313)
Valor presente da obrigação atuarial	96.562

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****25. Contribuição social diferidos**

A Companhia registra contabilmente os efeitos fiscais de suas transações e outros eventos através do reconhecimento das diferenças temporárias (ativas ou passivas) e dos ativos ou passivos fiscais diferidos, por ocasião da apresentação dos tributos sobre o lucro líquido e na divulgação de informações sobre tais impostos.

As diferenças que impactam ou podem impactar na apuração da Contribuição Social, decorrentes de diferenças temporárias entre a base fiscal de um ativo ou passivo e seu valor contábil no balanço patrimonial, são registradas como diferenças temporárias. Já os ativos ou passivos fiscais diferidos são registrados como valores a recuperar ou a pagar em períodos futuros.

Em 25 de novembro de 2024, por meio da ação judicial nº 0812346-88.2018.4.05.8100, que tramitou perante a Justiça Federal do Ceará e o Tribunal Regional Federal da 5ª Região, foi garantido à Companhia o reconhecimento e aplicabilidade da imunidade tributária recíproca do IRPJ. Portanto, a partir desta data, não houve lançamento de IRPJ diferido; além disso, todo o saldo remanescente de 2024 foi estornado.

A contribuição social diferida foi registrada à alíquota de 9%.

A Contribuição Social diferida apresenta a seguinte natureza:

	31/03/2026			31/12/2025		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Diferenças temporárias						
Provisões para contingências	-	13.038	13.038	-	12.677	12.677
Provisões para perdas estoques	-	77	77	-	77	77
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	6.199	6.199	-	5.845	5.845
Provisão atuarial benefício definido - Plano de saúde	-	8.692	8.692	-	8.390	8.390
Total diferido ativo	-	28.006	28.006	-	26.989	26.989
Diferenças temporárias						
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(42.348)	(42.348)	-	(43.044)	(43.044)
Total diferido passivo	-	(42.348)	(42.348)	-	(43.044)	(43.044)
Total de imposto diferido líquido	-	(14.342)	(14.342)	-	(16.055)	(16.055)

26. Parceria Público - Privada (PPP) - Esgotamento Sanitário

	31/03/2026		31/12/2025	
	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante
Contraprestação Fixa Opex	4.054	-	4.053	-
Passivo Financeiro Capex	72.623	607.713	72.624	607.604
(-) Amortização do Passivo Financeiro Capex	(6.459)	(9.654)	(6.459)	(34.320)

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

70.218	598.059	70.218	573.284
--------	---------	--------	---------

A parceria é operacionalizada pelas Sociedades de Propósito Específico (SPEs) Ambiental Ceará 1 (Bloco 1) e Ambiental Ceará 2 (Bloco 2), controladas pela Aegea Saneamento e Participações S.A. Em conformidade com as normas contábeis aplicáveis a concessões, a Companhia registra no Ativo Não Circulante (Intangível - Nota Explicativa 16) os bens adquiridos pela Ambiental Ceará previstos no contrato de Parceria Público-Privada (PPP). Em contrapartida, registra-se no Passivo Circulante e Não Circulante a obrigação financeira correspondente a esses investimentos (CAPEX).

As obrigações não possuem a característica de liquidação imediata por pagamento único, visto que a remuneração das parceiras privadas ocorre por meio de fluxos mensais de contraprestação (fixa e variável), constantes na proposta econômica e realizados por meio da contraprestação da operação do sistema de esgotamento sanitário ao longo do período de concessão, que é de 30 anos. O objetivo central desta PPP é a universalização dos serviços de esgoto (90% de cobertura) nas áreas atendidas até o ano de 2033.

27. Capital social

O capital social em 31 de março de 2026, totalmente subscrito e integralizado era de R\$ 3.081.855 (2.964.689 em 31 de dezembro de 2025), existindo ainda R\$ 20.761 pendentes de integralização, conforme compromisso formalizado por acionista na reunião extraordinária do conselho de administração. O capital social da Companhia poderá ser aumentado, independentemente de reforma estatutária, pela emissão de até 50.000.000.000 (cinquenta bilhões) de ações, sendo 1/3 (um terço) desse total em ordinárias, e 2/3 (dois terços) em preferenciais. Caberá ao Conselho de Administração indicar o número, a espécie e a classe de ações a serem emitidas, respeitando o limite máximo de 2/3 (dois terços) de ações preferenciais na composição do capital social realizado, o prazo para exercício do direito de preferência e, ainda, o preço de emissão de cada ação, bem como as condições e prazo de integralização.

As ações preferenciais não possuem direito a voto; porém, gozam de prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso do capital, no caso de dissolução da Companhia. Também têm direito à participação proporcional nas bonificações decorrentes de incorporação de reservas ou lucros, além de participação nos aumentos de capital em igualdade de condições com os demais acionistas e na capitalização de todas as reservas. Para essas ações são garantidos dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias, conforme previsto no inciso "I" do artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/2001.

Em 29 de outubro de 2025 foi deliberado em Conselho de Administração o aumento de Capital Social da Companhia, com a emissão de novas ações ao

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

direito de preferência. Foram subscritas 1.991.234 (um milhão, novecentas e noventa e uma mil, duzentas e trinta e quatro) ações ordinárias e 475 (quatrocentas e setenta e cinco) ações preferenciais, ambas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 69,88 (sessenta e nove reais e oitenta e oito centavos) por ação, totalizando R\$ 139.181. Do total supracitado, durante o ano de 2026 foi integralizado o montante de:

a) R\$ 117.166 no dia 13 de janeiro de 2026, por meio de aporte de capital.

Com o aumento aprovado, o Capital Social da Companhia passou de R\$ 2.964.689 para R\$ 3.081.855.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A composição acionária da Companhia está demonstrada para 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 da seguinte forma (quantidade de ações):

	31/03/2026			31/12/2025		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Estado do Ceará	46.544.567	11.109	46.555.676	46.544.567	11.109	46.555.676
Município de Fortaleza	5.335.094	-	5.335.094	5.335.094	-	5.335.094
Outros	68	4.541	4.609	68	4.541	4.609
Ações de Tesouraria	4	1	5	4	1	5
	51.879.733	15.651	51.895.384	51.879.733	15.651	51.895.384

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****28. Reserva de lucros**

O montante registrado na conta de “Reserva de lucros” é de R\$ 312.513 em 31 de março de 2026 (R\$ 262.906 em 31 de dezembro de 2025) e corresponde às reservas legal, estatutária, incentivos fiscais, especial e de retenção de lucros, constituídas conforme Lei das Sociedades Anônimas e Estatuto da Companhia, conforme descritas a seguir:

(a) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(b) Reserva estatutária

A reserva estatutária poderá ser constituída anualmente, por proposta da Administração, a qual deverá ser deliberada pela Assembleia Geral por meio de orçamento de capital, que terá a faculdade de destinar até 10% (dez por cento) do lucro líquido do exercício remanescente após a constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios. A reserva estatutária tem por fim a implantação de inovações e melhorias operacionais em sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, bem como pesquisas e desenvolvimento de novos produtos e tecnologias.

Em 2022, conforme Ata da Assembleia Geral Ordinária de 08 de abril, foi constituída uma Reserva Estatutária de Contribuição para Projetos de Interesse Social. Em 08 de setembro de 2025, mediante aprovação em Assembleia Geral Extraordinária o montante total para a constituição desta reserva foi alterado de R\$ 5.000 para R\$10.000.

Conforme texto apresentado na Proposta da Administração incluído no Estatuto Social da Companhia, a reserva supracitada será constituída em cada exercício, no montante fixo anual de R\$ 10.000, limitada ao mesmo valor, com a finalidade de custear a aquisição de materiais (tubulações, conexões, acessórios, hidrômetros e outros equipamentos), com o seu subsequente e imediato fornecimento ao Sistema Integrado de Saneamento Rural - SISAR operado no Estado do Ceará, sendo vedados:

- (i) O repasse de outros bens que não os mencionados neste inciso (ou de natureza que não se assemelhe às das finalidades mencionadas), e/ou;
- (ii) O repasse direto de valores em espécie ou a cessão de créditos ou outros direitos da Companhia.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****(c) Reserva de retenção de lucros**

É composto pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. A reserva de retenção de lucros é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital subscrito conforme estabelece o art. 199 da Lei 6.404/76. A reserva de retenção de lucros pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

29. Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se à adoção de um novo custo atribuído a determinadas classes de ativos imobilizados e intangíveis, devidamente suportados por laudos de avaliação patrimonial elaborados por empresa especializada, nos termos da ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento.

A realização do ajuste de avaliação patrimonial é feita na mesma proporção da depreciação e baixa dos ativos que lhes deram origem, a crédito de lucros acumulados. Foi constituída provisão para Imposto de Renda e Contribuição social diferidos sobre o ajuste da avaliação patrimonial:

	Saldo 31/12/2024	Reversão	Realização	Saldo 31/12/2025	Reversão	Realização	Saldo 31/03/2026
Ativo não circulante							
Ativo financeiro, imobilizado e intangível	512.107	-	(33.832)	478.275	-	(7.745)	470.530
Passivo não circulante							
Impostos diferidos (Realização)	(182.927)	-	3.045	(179.882)	-	697	(179.185)
Impostos diferidos (Reversão) (a)	136.837	-	-	136.837	-	-	136.837
Patrimônio líquido							
Ajuste de avaliação patrimonial	<u>466.017</u>	<u>-</u>	<u>(30.787)</u>	<u>435.230</u>	<u>-</u>	<u>(7.048)</u>	<u>428.182</u>

(a) Reversão do saldo de IRPJ diferido sobre ajuste de avaliação patrimonial, decorrente do reconhecimento e aplicabilidade da imunidade tributária recíproca do IRPJ à Companhia.

(b)

30. Imposto de Renda e Contribuição Social

	31/03/2026	31/03/2025
Lucro antes do imposto	<u>47.043</u>	<u>60.026</u>
Alíquota fiscal combinada (a)	<u>9%</u>	<u>9%</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social pela alíquota fiscal combinada	<u>4.234</u>	<u>5.402</u>

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Despesas indedutíveis	585	608
Realização do custo atribuído	697	769
Outras despesas não dedutíveis	89	443
Reversão de provisões indedutíveis	362	484
Outros itens	-	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	5.967	7.706
Incentivos fiscais de redução do imposto de renda	-	-
	5.967	7.706
Imposto de renda e contribuição social diferidos (a)	(1.713)	(1.864)
Encargo fiscal (a)	4.254	5.842
Alíquota efetiva	9,04%	9,73%

Em 25 de novembro de 2024, por meio da ação judicial nº 0812346-88.2018.4.05.8100, que tramitou perante a Justiça Federal do Ceará e o Tribunal Regional Federal da 5ª Região, foi garantido à Companhia o reconhecimento e a aplicabilidade da imunidade tributária recíproca do IRPJ. Portanto, a partir dessa data, não houve lançamento de IRPJ corrente.

A alíquota efetiva de imposto em 31 de março de 2026 é de 9,04% (9,73% no mesmo período de 2025).

31. Partes relacionadas

	31/03/2026	31/12/2025
Estado do Ceará (a)	16.730	11.842
Município de Fortaleza (b)	3.485	4.608
Contas a receber	20.215	16.450
Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos - COGERH (c)	(24.299)	(25.190)
Fundação Cagece de Previdência Complementar - CAGEPREV (d)	(2.425)	(2.563)
Ambiental Ceará 1 SPE S.A. (e)	(14.499)	(17.450)
Ambiental Ceará 2 SPE S.A. (e)	(34.969)	(39.733)
SANE Energia S.A. (f)	(57.392)	(29.393)
Contas a pagar	(133.584)	(114.329)
Estado do Ceará (a)	54.763	54.762
Município de Fortaleza (b)	6.269	12.948
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	61.032	67.710

As transações com partes relacionadas foram realizadas em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações com partes independentes.

A Companhia manteve as seguintes operações com partes relacionadas:

(a) Estado do Ceará

- Serviços de água e esgoto cobrados de acordo com as tarifas aprovadas pelo órgão regulador;
- O Governo do Estado do Ceará assinou em Brasília, junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), através do

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

programa “BNDES Invest Impacto”, contrato de financiamento no valor de R\$ 500.000 para investimentos em infraestrutura no setor hídrico e de saneamento básico, que serão destinados a aporte de capital na Cagece para utilização em projetos de investimentos com o propósito de contribuir para o alcance das metas requeridas pelo Marco Legal até 2033. Do montante previsto, foi integralizado ao capital social da Cagece o valor de R\$ 220.715, até 31 de março de 2026.

- De janeiro a março de 2026 foi faturado um total de R\$ 25.309 (R\$ 18.858 o mesmo período de 2025) para o Estado do Ceará e órgãos a ele vinculados. Desses, o montante de R\$ 16.730 está registrado no contas a receber em 31 de março de 2026 (R\$ 11.842 em 31 de dezembro de 2025).

(b) Município de Fortaleza

- O município de Fortaleza, por meio da Lei Municipal nº 8.716, de 6 de junho de 2003, e contrato assinado em 10 de outubro de 2003, concedeu, de forma onerosa e exclusiva, à Companhia, a exploração dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário pelo prazo de 30 anos;
- Em contrapartida, além dos compromissos de investimentos pactuados, o Estado transferiu ao Governo Municipal 22% de suas ações com direito a voto no momento da assinatura do contrato;
- A Companhia assumiu o compromisso de pagar mensalmente à Prefeitura pelo direito de exploração da concessão, o equivalente a 1,5 % sobre o faturamento mensal direto de água e esgoto de Fortaleza. Essa remuneração, de janeiro a março de 2026, correspondeu a R\$ 6.497 (R\$ 5.560 no mesmo período de 2025);
- Em 04 de novembro de 2019 foi assinado pelo Município de Fortaleza e pela Companhia um novo contrato para a exploração dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário com prazo de vencimento em 03 de novembro de 2054;
- Com a publicação da Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020, que atualiza o marco legal do saneamento, e da Lei Complementar nº 247, de 18 de junho de 2021, sancionada pelo Governo do Estado do Ceará, que instituiu as Microrregiões de Água e Esgoto do Oeste, do Centro-Norte e do Centro-Sul, estando o Município de Fortaleza inserido na Microrregião Centro-Norte, foi assinado em 28 de dezembro de 2021 novo contrato que prorrogou o vencimento do contrato para 06 de outubro de 2055;
- Serviços de água e esgoto cobrados de acordo com as tarifas aprovadas pelo órgão regulador;
- Cessão de funcionários no qual a Companhia paga aos órgãos do governo municipal pela disponibilização de profissionais. O valor pago corresponde à remuneração do profissional acrescida dos correspondentes encargos sociais;
- De janeiro a março de 2026 foi faturado um total de R\$ 10.293 (R\$ 9.968 o mesmo período de 2025) para a Município de Fortaleza e órgãos vinculados. Desses o montante de R\$ 3.485 está registrado no contas a

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

receber em 31 de março de 2026 (R\$ 4.608 em 31 de dezembro de 2025).

(c) COGERH - Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

- A Companhia de Gestão de Recursos Hídricos - COGERH é o único fornecedor de água bruta da Cagece e torna-se parte relacionada por também pertencer ao Estado do Ceará;
- O custo total com a aquisição de água bruta junto a COGERH, , no período de janeiro a março de 2026, foi de R\$ 33.921 (R\$ 31.438 no mesmo período de 2025).
- O saldo a pagar para o fornecedor, em 31 de março de 2026 era de R\$ 24.299 (R\$ 25.190 em 31 de dezembro de 2025).

(d) CAGEPREV - Fundação Cagece de Previdência Complementar

- De janeiro a março de 2026, ocorreram pagamentos de contribuições para previdência complementar no montante de R\$ 2.028 (R\$ 1.854 no mesmo período de 2025), havendo R\$ 690 a pagar em 31 de março de 2026 (R\$ 771 em 31 de dezembro de 2025);
- De janeiro a março de 2026, foram repassadas contribuições de empregados para previdência complementar no montante de R\$ 2.601 (R\$ 2.368 no mesmo período de 2025), havendo R\$ 889 a repassar em 31 de março de 2026 (R\$ 984 em 31 de dezembro de 2025);
- De janeiro a março de 2026, ocorreram pagamentos de previdência complementar para empregados aposentados no montante de R\$ 528 (R\$ 617 no mesmo período de 2025), havendo R\$ 176 a pagar em 31 de março de 2026 (R\$ 151 em 31 de dezembro de 2025);
- De janeiro a março de 2026, foram repassados empréstimos consignados tomados pelos empregados junto à Cageprev e descontados em folha de pagamento no montante de R\$ 1.979 (R\$ 1.907 no mesmo período de 2025), havendo R\$ 670 a repassar em 31 de março de 2026 (R\$ 657 em 31 de dezembro de 2025).

(e) Ambiental Ceará 1 SPE S.A. e Ambiental Ceará 2 SPE S.A.

- As empresas Ambiental Ceará 1 SPE S.A. e Ambiental Ceará 2 SPE S.A. foram criadas pela Aegea Saneamento e Participações S.A.. Estas empresas formam a parceria público-privada para a concessão administrativa dos serviços necessários para universalização do esgotamento sanitário no Estado do Ceará em 24 municípios que fazem parte das Regiões Metropolitanas de Fortaleza e do Cariri, conforme citado na nota explicativa 16.
- De janeiro a março de 2026, o custo total com a parceria público-privada de esgotamento sanitário foi de R\$ 45.770 (R\$ 46.252 para o mesmo período de 2025), sendo R\$ 11.996 referentes a Ambiental Ceará 1 e R\$ 33.774 a Ambiental Ceará 2, estando a pagar na rubrica de

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

fornecedores os montantes de R\$ 14.499 e R\$ 34.969, respectivamente (R\$ 17.450 e R\$ 39.733 em 31 de dezembro de 2025).

(f) SANE Energia S.A.

- A Sane Energia S.A. foi constituída com o objetivo de gerar energia a partir de matrizes renováveis para autoconsumo e fornecimento à base de clientes da Companhia, além de promover a eficiência energética. A Cagece detém 15% das ações desta investida e também possui representante na diretoria da empresa Sane, assim tornando a mesma como uma parte relacionada;
- De janeiro a março de 2026, o faturamento referente a aluguéis de terrenos totalizou R\$ 12 (não houve valores faturados no mesmo período de 2025). Em 31 de março de 2026, a Companhia não possuía saldos a receber desta investida, enquanto o contas a pagar é de R\$ 57.392 (R\$ 29.393 em 31 de dezembro de 2025).

(g) Utilitas Pecém - Utilidades Industriais do Pecém S.A

- A Utilitas Pecém - Utilidades Industriais do Pecém S.A fornece utilidades industriais, como gerenciamento de resíduos e tratamento de água e esgoto, no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP). A Cagece detém 15% das ações desta investida e também possui representante na diretoria da empresa Utilitas, assim tornando a mesma como uma parte relacionada;
- De janeiro a março de 2026, o faturamento referente a aluguéis de terrenos totalizou R\$ 132 (R\$ 166 no mesmo período de 2025). Em 31 de março de 2026, não havia saldos a receber ou a pagar registrados em relação a esta investida.

(h) VSA - Tratamento de Efluentes e Utilidades Industriais S.A.

- A VSA - Tratamento de Efluentes e Utilidades Industriais S.A, presta serviços de coleta, tratamento e disposição de efluentes industriais nos municípios de Pacajus e Horizonte. A Cagece detém 49% das ações desta investida e também possui representante na diretoria da empresa VSA, assim tornando a mesma como uma parte relacionada;
- De janeiro a março de 2026, o faturamento referente serviço de tratamento de efluentes totalizou R\$ 2 (R\$ 7 no mesmo período de 2025). Em 31 de março de 2026, não havia saldos a receber ou a pagar registrados em relação a esta investida.

Adicionalmente às entidades listadas, a Cagece identifica outras empresas como partes relacionadas por estarem sob controle comum do acionista majoritário (Estado do Ceará). Todavia, ressalta-se que não houve qualquer transação, saldo ou compromisso entre a Cagece e as referidas entidades no

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

período apresentado:

- CEGÁS (Companhia de Gás do Ceará)
- Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará (Etice)
- Companhia de Transporte Metropolitano do Ceará (Metrofor)
- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará (Ematerce)
- Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP S.A.)
- Centrais de Abastecimento do Ceará S/A (Ceasa)
- Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará S.A. (ADECE)
- Ceará Participações S.A. (CearaPar)

32. Honorários da Administração

Os montantes de remuneração pagos pela Companhia a seus Conselheiros e aos Administradores, de janeiro a março de 2026 e 2025 está detalhado abaixo:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Remuneração Diretoria - Salários	521	530
Remuneração Diretoria - Gratificações	429	405
Remuneração Diretoria - Benefícios (auxílios para educação, saúde e alimentação)	216	174
Remuneração Diretoria - Participações nos lucros	343	312
Remuneração Conselho de Administração	197	187
Remuneração Conselho Fiscal	164	156
Remuneração Comitê de Auditoria	66	54
Total do exercício	<u>1.936</u>	<u>1.818</u>

Os respectivos valores foram registrados na Rubrica “Despesas administrativas” na demonstração de resultado.

A Companhia não concede a seus Administradores e Conselheiros outros benefícios de longo prazo como benefício de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações. Logo, os benefícios concedidos limitam-se aos divulgados acima.

33. Instrumentos financeiros

A Companhia procedeu a avaliação de seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas *versus* as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de alto risco.

Seguem os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

	31/03/2026		31/12/2025	
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
Ativos financeiros				
Ativos financeiros - contratos de concessão	24.355	24.355	22.904	22.904
Contas a receber de clientes	557.927	557.927	567.376	567.376
Caixa e equivalentes de caixa	4.471	4.471	8.127	8.127
Aplicações financeiras	464.127	464.127	433.322	433.322
Depósitos vinculados a convênios	3.669	3.669	12.648	12.648
Passivos financeiros				
Incentivo à aposentadoria - PRSP	67.973	67.973	53.773	53.773
Empréstimos e financiamentos	1.493.639	1.540.399	1.548.260	1.599.465
Debêntures	1.145.707	1.088.426	1.134.791	1.039.236
Fornecedores	342.734	342.734	360.240	360.240
Obrigações com clientes	272	272	512	512
Arrendamento mercantil	94.528	94.528	74.935	74.935
Instrumentos Financeiros Derivativos	85.561	85.561	16.229	16.229

Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

Os valores de mercado passivos são calculados através da projeção do saldo devedor, atualizado pela taxa contratual, pelo período de meses restantes para pagamento. O valor encontrado retroage ao período atual, utilizando-se as taxas de mercado abaixo:

Tipo	Taxa contratual (a.a.)	Período médio de meses	Taxa de mercado (a.a.)
Caixa Econômica Federal	TR+ 9,23%	109	8,80%
Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)	Tranche 1: CDI + 1,045% Tranche 2: CDI +1,175%	43	3,88%
Banco do Nordeste	IPCA + 1,77%	147	3,32%
Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)	EURIBOR 6M +2,43%	172	2,43%

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

2ª Emissão - Debêntures 1ª série	IPCA + 8,1891%	124	6,50%
2ª Emissão - Debêntures 2ª série	CDI + 2,20%	39	1,50%
2ª Emissão - Debêntures 3ª série	CDI + 2,50%	63	1,50%
2ª Emissão - Debêntures 4ª série	CDI + 2,90%	100	1,50%
3ª Emissão - Debêntures 1ª série	CDI + 1,37%	77	1,50%
3ª Emissão - Debêntures 2ª série	CDI + 1,70%	114	1,50%

34. Previdência complementar

Em 12 de fevereiro de 2004, a Portaria nº 24 da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), órgão vinculado ao Ministério da Previdência e Assistência Social, autorizou o início das atividades da Cageprev - Fundação Cagece de Previdência Complementar, tendo como única patrocinadora a Companhia de Água e Esgoto do Ceará - Cagece.

A Cageprev é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira, tendo como objetivo a constituição e administração de planos privados de benefícios previdenciários suplementares em favor de seus participantes e respectivos beneficiários, custeando todos os benefícios na modalidade de contribuição variável (regime financeiro de capitalização). A Patrocinadora Cagece efetua contribuições mensais no mesmo percentual que o participante, obedecendo a Lei Complementar N.º 108 de 29 de maio de 2001. O Limite de patrocínio pela Companhia é de 12%.

O plano de previdência complementar, administrado pela Cageprev - Fundação Cagece de Previdência Complementar, é um plano de contribuição variável que não corre risco de insolvência, pois está equilibrado pelo mecanismo de quotas, onde o patrimônio de cobertura sempre será igual ao das provisões matemáticas. Isto implica dizer que a Patrocinadora não precisa aportar nenhum valor além das contribuições mensais.

Sob ditames do CPC 33, para a Cagece o plano de aposentadoria, administrado pela Fundação Cagece de Previdência Complementar - Cageprev, é considerado, para a Cagece, sob contribuição definida, uma vez que não há a obrigação de nenhum cálculo atuarial para a apuração da obrigação/despesa.

De janeiro a março de 2026, a Companhia efetuou contribuições à Cageprev no montante de R\$ 2.028 (R\$ 1.854 no mesmo período de 2025).

A Cageprev encerrou em 31 de março de 2026 com 1.293 participantes (1.297 em 31 de dezembro de 2025), sendo 1.104 ativos (1.110 em 31 de dezembro de 2025) e 189 assistidos (187 em 31 de dezembro de 2025) e apresentando um patrimônio da ordem de R\$ 428.672 (R\$ 414.793 em 31 de dezembro de 2025).

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Para fins de atendimento às normas estabelecidas pela PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar, as reservas técnicas são calculadas por empresa de consultoria atuarial, contratada pela Cageprev, a qual emitiu parecer datado de 18 de fevereiro de 2026, sem apresentar nenhum comentário que representasse qualquer risco adicional ou ressalva aos procedimentos adotados pela Administração da Cageprev.

As principais premissas atuariais são as seguintes:

	<u>31/12/2025</u>
Taxa real anual de juros	4,58%
Projeção de crescimento real de salário	1% a.a
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	Não há
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	Não há
Hipótese sobre gerações futuras de novas entradas	Não há
Tábua de mortalidade geral de válidos	AT-2000 básica, segregada por sexo.

35. Lucro por ação básico e diluído

O lucro básico por ação do período é calculado através da divisão do lucro atribuível a

os acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o período. As ações preferenciais possuem direito de 10% a mais de dividendos do que as ações ordinárias:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Numerador		
Lucro disponível aos acionistas ordinários	42.774	54.166
Lucro disponível aos acionistas preferenciais	15	18
	<u>42.789</u>	<u>54.184</u>
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias	51.880	190.576
Média ponderada de número de ações preferenciais	16	59
	<u>51.896</u>	<u>190.635</u>
Resultado básico e diluído por ação (em R\$)		
Ação ordinária	0,8245	0,2842
Ação preferencial	0,9070	0,3126

A Companhia não possui ações ordinárias em circulação que possam causar diluição ou dívida conversível em ações ordinárias. Assim, o lucro básico e o diluído por ação são iguais.

36. Receitas líquida de serviços

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Receita de serviços de abastecimento de água	539.728	477.692
Receita de serviços de esgotamento sanitário	243.767	203.177
	<u>783.495</u>	<u>680.869</u>
Receita de construção	128.167	144.066

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Receita Bruta	911.662	824.935
Impostos sobre vendas	(72.544)	(63.017)
Receita líquida	839.118	761.918

A **Receita Bruta de Serviços**, excluindo-se o efeito contábil da Receita de Construção (conforme ICPC 01/IFRIC 12), totalizou **R\$ 783.495** no primeiro trimestre de 2026. Este montante representa uma expansão de **15,1%** (ou R\$ 102.626) em relação aos R\$ 680.869 reportados no mesmo período de 2025.

As variações nas linhas de receita são detalhadas a seguir:

- **Abastecimento de Água:** Verificou-se uma evolução de **13%**, atingindo R\$ 539.728. Esse desempenho é decorrente, primordialmente, do efeito pleno da revisão tarifária aplicada em novembro de 2025, somado ao crescimento do volume faturado no período.
- **Esgotamento Sanitário:** Esta rubrica apresentou um crescimento de **20%**, totalizando R\$ 243.767. Além do impacto tarifário, o incremento reflete a expansão da rede coletora e o aumento da base de clientes conectados ao sistema de esgoto.
- **Receita de Construção:** Registrou-se uma redução de **11% passando para R\$ 128.167**, em função do cronograma físico-financeiro das obras de infraestrutura e investimentos em ativos de concessão realizados no trimestre, comparados ao mesmo trimestre do exercício anterior (Nota 15 b).
- **Deduções da Receita (Impostos):** Os impostos sobre vendas totalizaram **R\$ 72.544**, um acréscimo de 15,1% que acompanha estritamente o crescimento da receita operacional bruta tributável.

37. Custos e despesas operacionais, por natureza

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Insumos	(96.442)	(90.515)
Serviços	(118.403)	(109.801)
Depreciação e amortização	(60.338)	(57.640)
Pessoal	(39.739)	(37.399)
Materiais	(8.487)	(10.081)
Custos gerais	(5.080)	(6.425)
Concessão	(6.497)	(5.560)
Custos operacionais líquidos	(334.986)	(317.421)
Custos de construção	(128.167)	(144.066)
Total dos custos	(463.153)	(461.487)
Serviços	(27.208)	(19.418)

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Pessoal	(9.226)	(8.552)
Depreciação e amortização	(1.005)	(978)
Gerais	(889)	(416)
Despesas comerciais	(38.328)	(29.364)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(29.530)	(21.993)
Pessoal	(74.910)	(59.015)
Serviços	(47.450)	(40.907)
Causas judiciais	(2.092)	(8.879)
Gerais	(8.947)	(6.496)
Tributária	(18.541)	(14.721)
Transportes	(2.256)	(2.577)
Depreciação e amortização	(5.736)	(6.258)
Honorários da administração	(1.052)	(1.028)
Despesas administrativas	(160.984)	(139.881)
Insumos	(96.442)	(90.515)
Serviços (a)	(193.061)	(170.126)
Depreciação e amortização	(67.079)	(64.876)
Pessoal (b)	(123.875)	(104.966)
Materiais	(8.487)	(10.081)
Concessão	(6.497)	(5.560)
Causas judiciais (c)	(2.092)	(8.879)
Tributária	(18.541)	(14.721)
Transportes	(2.256)	(2.577)
Honorários da administração	(1.052)	(1.028)
Custos e despesas gerais	(14.916)	(13.337)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (d)	(29.530)	(21.993)
Custos e despesas operacionais	(563.828)	(508.659)
Custos de construção	(128.167)	(144.066)
Total de custos e despesas	(691.995)	(652.725)

- (a) **Serviços:** Esta rubrica registrou um incremento de R\$ 22.935, impulsionado majoritariamente pelos seguintes fatores: (i) elevação de R\$ 14.601 em serviços terceirizados, em função da readequação de quadros operacionais e da aplicação de reajustes contratuais; (ii) acréscimo de R\$ 2.698 em serviços administrativos e gerais, concentrado essencialmente em despesas com tecnologia da informação e programas de capacitação; e (iii) aumento de R\$ 2.028 em serviços de manutenção de água, refletindo a intensificação de intervenções preventivas e corretivas.
- (b) **Pessoal:** As despesas com pessoal apresentaram crescimento de R\$ 18.910, decorrente da combinação de três eventos: (i) o impacto do maior volume de desligamentos realizados pelo Plano de Reconhecimento de Serviços Prestados (PRSP IV) no exercício anterior; (ii) a aplicação do reajuste salarial de 5,53% em novembro de 2025, com efeitos retroativos a maio; e (iii) o fluxo de promoções e gratificações concedidas no período comparativo.
- (c) **Causas Judiciais:** Houve uma redução de R\$ 6.787 nesta linha. O decréscimo é explicado, primordialmente, pela não recorrência de um acordo judicial liquidado no 1T25, somado a uma redução no volume de constituição de novas provisões cíveis e trabalhistas no trimestre atual.
- (d) **Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD):** A elevação de R\$ 7.538 nas despesas com PECLD decorre do aumento de R\$ 7.805 na constituição da provisão no período. Tal movimento é um reflexo direto do crescimento do faturamento da Companhia, mantendo a proporcionalidade das perdas estimadas em relação à receita bruta gerada.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****38. Receitas (despesas) financeiras, líquidas**

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	21.434	17.956
Receita de atualização do ativo financeiro (Nota 11)	621	231
Juros recebidos de clientes	5.662	5.362
Atualização monetária	3.783	1.243
Variação cambial (a)	56.856	-
(-) PIS / COFINS sobre receita financeira	(1.930)	(1.142)
Receita com swap (b)	10.623	-
	<u>97.049</u>	<u>23.650</u>
Despesas financeiras		
Juros de empréstimos e financiamentos (c)	(15.488)	(22.678)
Juros do arrendamento	(1.804)	(1.228)
Juros das debêntures (c)	(40.688)	(38.727)
Incentivo à aposentadoria - PRSP	(1.861)	(1.174)
Atualização monetária (c)	(15.207)	(4.960)
Despesa com swap (d)	(80.424)	-
Variação cambial	(18)	-
Despesas financeiras de tributos	-	(361)
Despesa de juros da PPP (e)	(36.749)	(1.605)
Outras	(58)	(26)
	<u>(192.297)</u>	<u>(70.759)</u>
	<u>(95.248)</u>	<u>(47.109)</u>

- (a) **Variação cambial:** Registrou-se um incremento de R\$ 56.856 nas variações cambiais ativas. Esse movimento decorre, substancialmente, do reconhecimento contábil da valorização do Real frente ao Euro no período, impactando o passivo com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) indexado à moeda estrangeira (EURO).
- (b) **Receita com swap:** Observou-se um incremento de R\$ 10.623 nas receitas com instrumentos financeiros derivativos (swap). Esse resultado é reflexo da estratégia de gestão de riscos da Companhia, que busca a neutralidade das operações de *hedge* para proteção contra a volatilidade do mercado.
- (c) **Juros de empréstimos, debêntures e atualização monetária:** Houve um aumento de R\$ 5.018 nesta rubrica, resultante do efeito combinado da atualização monetária passiva e da apropriação dos juros incidentes sobre o saldo de financiamentos e debêntures em circulação no período.
- (d) **Despesa com swap:** Verificou-se uma elevação de R\$ 80.424 nas despesas com swap. Esse incremento é justificado, primordialmente, pela evolução da variação da taxa CDI e pela curva do Euro durante o trimestre, que impactaram o custo de manutenção e a liquidação desses instrumentos financeiros.
- (e) **Despesa de juros da PPP:** Refere-se aos juros incidentes sobre o passivo financeiro das Parcerias Público-Privadas. O incremento de R\$ 35.144 decorre da evolução do saldo devedor.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****39. Eventos subsequentes****Aumento de Capital Social**

Em 28 de abril de 2026 foi deliberado, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, o aumento do Capital Social da Companhia no valor total de R\$ 168.532, decorrente de recursos oriundos da reserva de retenção de lucros do exercício de 2025, sem a emissão de novas ações.

Com o aumento aprovado, o Capital Social da Companhia passou de R\$ 3.102.617 para R\$ 3.271.148 sendo efetuado sem emissão de novas ações, beneficiando indistintamente todos os acionistas da Companhia.

40. Fatos administrativos**Publicado edital de abertura da Concorrência Pública Internacional das novas PPPs de esgoto**

Em 17 de abril de 2026 foi publicado no Diário Oficial da União o edital para a Concorrência Pública Internacional da Concessão administrativa dos serviços necessários para universalização do esgotamento sanitário de 127 municípios do interior do estado do Ceará atendidos pela Companhia. A sessão de lances está prevista para o dia 30 de junho, na B3.

O projeto visa alcançar a universalização dos serviços de coleta e tratamento de esgotos para 90% da população de cada município até 2033. Os municípios a serem atendidos com a PPP foram divididos em cinco blocos: Norte-Litorâneo, Centro-Sul, Centro-Leste, Três Climas-Maciço e Sertões de Crateús-Ibiapaba. Mais informações podem ser encontradas em <https://www.cagece.com.br/ppp-esgoto/>.

Neurisangelo Cavalcante de Freitas
Diretor Presidente

Francisco Rogério Gomes Leite
Diretor de Operações

Cláudia Elizângela Tolentino Caixeta Freire
Diretora de Mercado

Carlos Emanuel Brito Salmito
Diretor de Negócio do Interior

José Carlos Lima Asfor
Diretor de Engenharia

Dario Sidrim Perini
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

José Leite Gonçalves Cruz
Diretor de Gestão Corporativa

Luciano de Arruda Coelho Filho
Diretor de Gestão de Parcerias

Notas Explicativas

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Flávia Liduina Costa Gurgel
Superintendente de Contabilidade

André Lopes Camurça
Gerente de Contabilidade

Pedro Henrique Leite Gomes
Contador CRC/CE 018577/O-8

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Acionistas e aos Diretores da
COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE
Fortaleza – CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 (R4) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) – Demonstração Intermediária aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Eventos Subsequentes

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 39, que em 28 de abril de 2025 foi deliberado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, o aumento do Capital Social da Companhia no valor total de R\$ 173.869, referentes a recursos oriundos da reserva de retenção de lucros do exercício de 2024, sem a emissão de novas ações. Com o aumento aprovado, o Capital Social da Companhia passou de R\$ 3.102.617, para R\$ 3.271.148, sendo efetuado sem emissão de novas ações, beneficiando indistintamente todos os acionistas da Companhia. Nossa conclusão não contém modificação em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Barueri, 14 de maio de 2026.

RUSSELL BEDFORD GM
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 “T” SP

Roger Maciel de Oliveira
Contador 1 CRC RS 71.505/O-3 “T” SP
Sócio Responsável Técnico

Eser Helmut Amorim
Contador CRC 1SP 307.736/O-5
Diretor

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE, abaixo assinados, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Demonstrações Contábeis Intermediárias do trimestre findo 31 de março de 2026 e relatório de revisão especial dos auditores independentes da Russell Bedford GM Auditores Independentes S/S, datado de 14 de maio de 2026.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos apresentados pelo representante da auditoria, concluíram que as Demonstrações Contábeis Intermediárias apresentadas refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE em 31 de março de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Fortaleza, 14 de maio de 2026.

Sandro Camilo Carvalho
Presidente

José Flávio Barbosa Jucá de Araújo
Vice-presidente

Juarez Fabrício de Medeiros
Conselheiro Efetivo

Francisco de Castro Menezes Júnior
Conselheiro Efetivo

Leonardo Osvaldo Barchini Rosa
Conselheiro Efetivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 07.040.108/0001-57, com sede na Rua Lauro Vieira Chaves, 1030, Vila União, Fortaleza, Ceará, declaram para os fins do disposto no § 1º, do artigo 27, inciso VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que:

Reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais do período findo em 31 de março de 2026.

Fortaleza, 14 de maio de 2026.

Neurisangelo Cavalcante de Freitas
Diretor Presidente

Francisco Rogério Gomes Leite
Diretor de Operações

Cláudia Elizângela Tolentino Caixeta Freire
Diretora de Mercado

Carlos Emanuel Brito Salmito
Diretor de Negócio do Interior

José Carlos Lima Asfor
Diretor de Engenharia

Dario Sidrim Perini
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

José Leite Gonçalves Cruz
Diretor de Gestão Corporativa

Luciano de Arruda Coelho Filho
Diretor de Gestão de Parcerias

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores da Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 07.040.108/0001-57, com sede na Rua Lauro Vieira Chaves, 1030, Vila União, Fortaleza, Ceará, declaram para os fins do disposto no § 1º, do artigo 27, inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais do período findo em 31 de março de 2026.

Fortaleza, 14 de maio de 2026.

Neurisangelo Cavalcante de Freitas
Diretor Presidente

Francisco Rogério Gomes Leite
Diretor de Operações

Cláudia Elizângela Tolentino Caixeta Freire
Diretora de Mercado

Carlos Emanuel Brito Salmito
Diretor de Negócio do Interior

José Carlos Lima Asfor
Diretor de Engenharia

Dario Sidrim Perini
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

José Leite Gonçalves Cruz
Diretor de Gestão Corporativa

Luciano de Arruda Coelho Filho
Diretor de Gestão de Parcerias